



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA

PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA

GAMA, JUNHO DE 2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO	03
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	05
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	07
ÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR	07
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	09
ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	11
FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	12
PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	13
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	15
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	18
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	26
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	29
PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	33
PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	42
PROPOSTA DE TRABALHO - PROFESSORES READAPTADOS	54
PLANO DE AÇÃO 2022 EEAA	69
PLANO DE AÇÃO 2022 – SOE	81
TENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE – SALA DE RECURSOS	87
REFERÊNCIAS	115

Apresentação do Projeto Político-Pedagógico

O referido Projeto Político-Pedagógico tem como objetivo principal organizar e qualificar o trabalho pedagógico desenvolvido na Escola Classe 09 do Gama, escola situada na Quadra 03 área especial Setor Sul, fundada em 1º de junho de 1965 e faz parte da Rede de Ensino Público do DF. Unidade escolar que vem valorizando seus agentes (alunos, professores, servidores, colaboradores e comunidade) e promovendo ações organizadas nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, com o intuito de construir uma escola preocupada com seu maior recurso: as pessoas.

A realidade da Unidade de Ensino, após reuniões realizadas com seu corpo de servidores, avaliação institucional, observações e pesquisa junto à comunidade, revela a necessidade de elevação dos índices de aproveitamento escolar dos alunos, aumento dos índices de frequência e assiduidade, qualificação das práticas pedagógicas, valorização do corpo docente e de servidores, reparos e conservação do prédio escolar, participação da comunidade escolar no acompanhamento dos alunos, enfim, construção de trabalho pedagógico forte e organizado, valorização da pessoa e retomada dos valores humanos de justiça, respeito e cultura de paz.

Diante de tal realidade, são propostas aqui ações administrativas e pedagógicas que possam qualificar a realidade, com ações pedagógicas mais efetivas, com projetos que privilegiem o desenvolvimento do raciocínio, leitura e produção escrita dos alunos; atividades de reparo e ampliação do prédio escolar, envolvendo recuperação e criação de novos espaços que favoreçam o desenvolvimento dos trabalhos, beneficiando alunos, professores e comunidade em geral; ações que aproximem e envolvam a comunidade escolar nos trabalhos e projetos desenvolvidos pela escola; e ainda, momentos de sensibilização e valorização da pessoa humana.

O projeto é formado por metas e estratégias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, com constante avaliação e participação de todos os segmentos escolares.

O trabalho representa a proposição de ideias, flexíveis que devem ser avaliadas e colocadas em prática de acordo com as necessidades e interesses do

grupo que compõe a Escola Classe 09 do Gama, sempre aberto a adaptações e construção coletiva, que objetivem alcançar qualidade de vida, de educação e de trabalho para esta comunidade.

Histórico da Instituição Educacional

A Escola Classe 09 do Gama foi fundada em 1º de junho de 1965 e faz parte da Rede de Ensino Público do DF, e na data de sua fundação contava apenas com uma secretaria, sala dos professores, cantina, 04 banheiros e 05 salas de aula.

A escola foi ampliada e reformada várias vezes sendo a última a em 1996, quando o pavilhão administrativo foi completamente reconstruído.

Muitos têm sido os esforços para que nossa escola esteja sempre integrada com a comunidade, desenvolvendo trabalhos significativos para sua clientela.

Diagnóstico da realidade da unidade escolar

Atualmente nossa clientela é composta por cerca de 607 alunos, divididos entre os cinco anos iniciais do ensino fundamental. Seu quadro de funcionários é composto por:

- 34 professores regentes do Ensino fundamental, 03 professores intérpretes de LIBRAS, 03 professores coordenadores, 01 professor na sala de recursos específica – Deficiência auditiva, 01 professor itinerante de ensino especial – Deficiência auditiva, 02 professores na sala de recursos generalista, 02 professores readaptados atuando no apoio à coordenação pedagógica, 01 professora readaptada atuando na Sala de leitura, 02 professoras em restrição de função, atuando no apoio às atividades pedagógicas da escola e sala de leitura, 01 secretário, 02 apoios técnicos, 04 agentes de vigilância (serviço terceirizado), 03 agentes de serviços de cozinha (serviço terceirizado), 02 apoios administrativos, 01 diretora, 01 vice-diretor, 01 supervisora administrativa, 01 orientadora educacional, 01 pedagoga, 01 psicóloga escolar, 01 monitora escolar, 05 educadores sociais voluntários, 03 monitoras do programa Tempo de Aprender.

O espaço físico da escola está dividido em 19 salas de aula, sendo duas salas de recursos (para D.A. e generalista), secretaria, sala de direção, sala de coordenação, sala de leitura, sala dos professores, sala dos servidores, sala multiuso, sala de reforço escolar, Núcleo de Materiais Pedagógicos, depósito, banheiros, cantina, quadra para esporte, parque infantil, área de chuveiros para recreação e estacionamento.

Escola Classe 09 do Gama possui um IDEB calculado em 5,9 (ano de 2019), com meta estimada de 6,6 e atualmente atende alunos do Bloco Inicial de Alfabetização – 1º ano, 2º ano, 3º ano - e 4º e 5º ano, do Ensino Fundamental, sendo uma escola inclusiva, com atendimento a alunos com deficiência em Turmas de Integração Inversa, Classe Comum Inclusiva e Classes Bilingues. As atividades ocorrem nos períodos matutino e vespertino e possui no ano de 2022, a média de 615 alunos regularmente matriculados, em trinta e quatro turmas.

Por se tratar de Escola Inclusiva, a escola conta com os serviços da Sala de Recursos Específica para atendimento a estudantes com deficiência auditiva, Sala de Recursos Generalista e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem. A escola conta também com o Serviço de Orientação Educacional prestando atendimento aos alunos, professores e comunidade escolar.

Nossa comunidade é formada por famílias de baixa e média renda, 1/3 das famílias aproximadamente é beneficiária de programas sociais governamentais. Em sua maioria são profissionais liberais ou assalariados, mas também percebe-se que há várias famílias que se declaram desocupadas. Quanto aos pais que se declaram empregados, percebe-se que estes precisam se ausentar por muito tempo em suas atividades profissionais, mas ainda assim prestando atendimento e se esforçando por acompanhar a vida escolar de seus filhos. Muitas famílias contam ainda com apoio de outros entes familiares no cuidado e assistência aos educandos (avós, tios, irmãos, entre outros).

Dados de Identificação

1. Dados da Mantenedora

1.1. Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação
1.2. CGC	00.394.676/0001-07
1.3. Endereço completo	Anexo do Palácio do Buriti – 9º andar
1.5. Data da fundação	17/06/1960
1.6. Registros	FEDF – Fundação Educacional do DF Decreto nº 48297, de 17/06/1960
1.7. Utilidade Pública	Oferecer recursos para a viabilização da Educação formal
1.8. Secretário	Helvia Paranaguá

2. Dados da Instituição Educacional

2.1. Nome da Instituição Educacional	Escola Classe 09 do Gama
2.2. Endereço completo	Quadra 03 Área Especial – Setor Sul – Gama – DF
2.3. Telefone/fax/e-mail	3901-8116
2.4. Localização	Zona Urbana
2.5. Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino	Coordenação Regional de Ensino do Gama
2.6. Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Decreto Nº 21396 e 21397 de 31/07/2000
2.7. Reconhecimento: Deliberação do Conselho Estadual de Educação	Portaria Nº 03 de 12/01/2004 SEC
2.8. Turno de funcionamento	Diurno
2.9. Nível de Ensino ofertado	Ensino Fundamental Anos Iniciais
2.10. Etapas, fases e modalidades e ensino/programas e projetos especiais da educação básica	Bloco Inicial de Alfabetização (1º ano, 2º ano e 3ºanos); Ensino Fundamental: 4º e 5º anos.
CNPJ	005259998/0001-48

Organização Administrativa

Direção

Diretora	Ana Claudia Rodrigues Fernandes
Vice-diretor	Franciene Pereira das Chagas Oliveira
Supervisor Administrativo	Marluce Silva de Souza Alves

Secretaria

Chefe de Secretaria	Roberto José da Silva
Apoio Técnico	Vilma Gonçalves de Oliveira
Apoio Técnico	Joana Darc dos Santos

Coordenação

Sonia Henrique de S. Mota
Nelson Almeida
Victoria Regia Lucas Lima Dellorto

Orientadora Educacional

Yara Pereira de Oliveira

Sala de Recursos específica

Ana Paula Brandão Nascimento Marcilene Bezerra

Sala de Recursos generalista

Adriana Lúcia Goés Maria Cristina Amaral

Equipe especializada de apoio à aprendizagem

Neli Macedo Rodrigues (pedagoga)

Elaine Vieira caldeira (psicóloga)

Níveis/ Modalidades de Ensino:

Ensino Fundamental anos iniciais

Função social da escola

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) aponta em seu artigo 1º: A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Assim é função social da escola o desenvolvimento das potencialidades cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais do indivíduo, capacitando-o a exercer a cidadania, participando ativamente na sociedade em que se insere.

A função básica da escola é promover a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da Ciência, das Artes e tecnologias. Enfim, é função social da escola favorecer o acesso ao conhecimento de forma profícua.

Missão da Unidade Escolar

Buscar a qualidade da educação e a construção de uma escola mais digna, eficiente e humana se torna uma necessidade imposta pela vida contemporânea.

A escola hoje precisa incorporar em seu trabalho dimensões que ultrapassem o mero transmitir de saberes, assumindo um amplo e organizado trabalho que contribua para o desenvolvimento das potencialidades dos indivíduos e elevação da sociedade, através de uma educação voltada para a vida e suas necessidades.

A educação não é apenas exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos de conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e transformá-lo em função de suas necessidades econômicas, sociais e políticas (BRANDÃO, 2005, p.81).

A elaboração desta encontra justificativa na preocupação em oferecer à clientela da Escola Classe 09 uma educação para a vida, pautada no desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade, de forma justa e séria, desenvolvendo potencialidades, competências, habilidades, valores, e principalmente, promovendo o exercício pleno da cidadania.

A escola e os conhecimentos que ela transmite sempre foram considerados importantes, voltados ao desenvolvimento, ampliando conhecimentos e assim, desenvolvendo a sociedade (GENTILI e ALENCAR, 2003, p.56).

Com isso, na busca por esta escola que atenda às necessidades formativas do cidadão, a escola pretende justificar suas ações e alcançar objetivos que possam elevar a qualidade da educação e promover maior integração com a comunidade, contemplando os aspectos pedagógicos, administrativos e principalmente, de valorização dos seres humanos, considerando-os agentes formadores e transformadores da sociedade, através da informação, da formação, da sensibilização e da mobilização.

O conhecimento, então, não se faz apenas com conceitos a, b ou c, e sim, com didática, com pedagogia do desenvolvimento do ser humano, sua “mediação

fundamental". (FREIRE, 1996, p. 42)

Esta se torna a função social exposta no projeto em tela: valorizar todas as pessoas que constroem e reconstróem as práticas da Escola Classe 09, sejam alunos, funcionários, familiares e colaboradores em geral, para coletivamente, elevar a qualidade do trabalho realizado e assim, gerar sempre mais sucesso e satisfação.

Princípios e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

Devemos inferir, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

Assim, se faz importante pensar no estudante cidadão, que desenvolva a capacidade de atuar no mundo com respeito, ética, consciente dos direitos e deveres que possui. A escola tem por função garantir a todos condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos conscientizando-se de sua responsabilidade e propiciando o sucesso com base nos quatro pilares da educação, conforme proposto pela UNESCO (2007):

- Aprender a conhecer: priorizando o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento considerado como meio, enquanto forma de compreender a complexidade do mundo, condição necessária para viver dignamente, para desenvolver possibilidades pessoais e profissionais, para se comunicar considerado com fim, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.
- Aprender a fazer: desenvolvimento de habilidades e estímulo ao

surgimento de novas aptidões, criando condições necessárias para o enfrentamento de novas situações que são vivenciadas cotidianamente.

- Aprender a conviver: desenvolvimento do conhecimento do outro e da percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns, da gestão inteligente dos conflitos, enfim aprender a viver junto.
- Aprender a ser: aprender a ser supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. Portanto, a escola deve olhar o sujeito cognoscente, e percebê-lo como: componente social importante, já que cidadão e sujeito histórico, por ocasião de que produz história numa relação dialética de ao mesmo tempo construir e ser construído.

No documento Diretrizes Pedagógicas da SEDF (2008) temos de “Educar para as competências é, portanto, proporcionar ao estudante condições e recursos capazes de intervir em situações-problema”. A escola é um meio social importante para capacitar o sujeito dando-lhe condições de atuar em sociedade agindo nela e transformando historicamente, para tanto precisa ter clareza de não trabalhar para a exclusão, em nenhuma de suas vertentes, mas para a inclusão social.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF (versão 2018) afirma que a proposta de educação para a rede de ensino do Distrito Federal ganha a perspectiva de educação integral em seus princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo, territorialidade, trabalho em rede.

Com isso, reforçamos nosso compromisso com princípios epistemológicos de unidade entre a teoria de estudos que acumula saberes da sociedade e a prática que alicerça nossa vivência cotidiana, entre a interdisciplinaridade e a contextualização de saberes, sempre de forma flexível e significativa para estudantes, comunidade e equipe pedagógica.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Em nossa instituição entendemos que no Ensino Fundamental é necessário trabalhar a base do conhecimento acadêmico que será desenvolvido pelos indivíduos ao longo da vida. Nossos alunos precisam despertar o interesse pelo saber, pelo aprender e assim, aprender a interagir com o mundo à sua volta. Por isso, objetivamos formar a criança como um indivíduo investigador consciente, que tem autonomia e responsabilidade, capaz de ampliar seu conhecimento por iniciativa própria. Assim, visamos desenvolver nas crianças os seguintes perfis de aprendiz: investigador, pensador, comunicador, audacioso, conhecedor, atencioso, equilibrado, reflexivo.

Para isso, temos como fundamentos os pressupostos expostos pelas Teorias Crítica e Pós-Crítica de Educação, a partir dos quais a escola se constitui enquanto espaço democrático para a reflexão, a crítica social, a compreensão das desigualdades produzidas no contexto social.

Assim, conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014) a partir da compreensão das Teorias Críticas e Pós-Críticas, “são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos” (p.22).

Tais Teorias no currículo têm a finalidade de ampliar saberes, aprofundar conhecimentos, perceber inconsistências e desigualdades, reconhecer a diversidade. E assim, a partir das Teorias aqui expostas, temos como princípios educacionais (Currículo em Movimento, 2014, p. 28-29):

- A integralidade.
- A intersetorialização.
- A transversalidade.
- O diálogo escola e comunidade.

- A territorialidade.
- O trabalho em rede.

Segundo o Currículo a ideia de integralidade se expressa num espaço privilegiado para se repensar o papel da educação, pois nesse sentido, a integralidade “deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais” (p.28).

A intersetorialização é compreendida como a articulação entre as políticas públicas, os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos de modo a contribuir para a melhoria da qualidade da educação (p.29).

A transversalidade no Currículo é entendida como a ampliação de possibilidades de desenvolvimento por meio de uma compreensão interdisciplinar de conhecimento, que associe a aprendizagem, os interesses e os problemas dos alunos e sua comunidade.

No tocante ao diálogo escola e comunidade, destaca-se a importância da transformação da escola num espaço comunitário de trocas culturais e afirmação de identidades sociais.

Sobre a territorialidade, o currículo propõe que a escola possa romper os muros, frequentar e conversar com outros espaços da comunidade, a fim de envolver a comunidade em possibilidades educativas variadas.

Por fim, o destaque ao trabalho em rede se justifica pela relevância do trabalho coletivo, troca de experiências e corresponsabilidade.

Cabe ainda destacar que os princípios epistemológicos que norteiam o trabalho proposto no Currículo têm como fundamento a unicidade entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, a contextualização dos saberes e a flexibilização.

Com isso, a escola se dota de concepções teórico-epistemológicas que orientam e constroem a práxis, num exercício de democratização dos saberes e promoção do desenvolvimento de todos os sujeitos.

As concepções teóricas que fundamentam a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 09, como integrante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal são baseadas na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos subjetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional. Assim, busca não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, elementos para superá-las, identificando assim, meios de atuar de forma ativa, protagonizadora das trajetórias dos sujeitos aprendentes, numa concepção de escola inclusiva, plural, respeitosa das singularidades dos sujeitos.

Na compreensão histórico-cultural de desenvolvimento, formulada principalmente por Vygotsky o desenvolvimento resulta das interações ao longo da vida, e se dão como parte de um sistema cultural, no qual todos estão inseridos.

Já a inclusão compreendida numa perspectiva ética se estabelece na forma de relações horizontais e respeitosas com o outro, favorecendo a colaboração, o diálogo, a valoração positiva que resulta em aceitação das diferenças inerentes à espécie humana (Valsiner, 2012).

Assim, a pessoa é compreendida por suas potencialidades, e não em função de suas limitações (Vygotsky, 1995). Conforme destaca Mantoan (2008), a inclusão demanda um novo ambiente educacional, em que as ambiguidades e diferenças não são negadas e desvalorizadas, mas sim compreendidas como possibilidades da existência humana. Daí emerge a necessidade de trabalhar a autonomia e respeito à singularidade dos sujeitos. A autonomia representa um desafio a vencer com os estudantes, com respeito às singularidades, habilidades e potencialidades dos sujeitos, fazendo com que a inclusão possa adotar um caráter mais subjetivo, menos generalista.

A escola passa a organizar o trabalho pedagógico de modo a propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que estejam de acordo com sua função social, metas e, ainda, alinhadas com seus princípios de escola plural, democrática, crítica e inclusiva.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O currículo é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social e que contribuem para a construção de identidades sociais dos estudantes. Devendo difundir os valores fundamentais do interesse social, dos direitos e deveres dos cidadãos, do respeito ao bem comum e à ordem democrática, bem como considerar as condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento, a orientação para o trabalho, a promoção de práticas educativas formais e não formais.

O currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos, que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação, até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

A LDB, em seu Art. 32, com a redação dada pela Lei nº. 11.274/2006, afirma que o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 09 anos, gratuito na instituição educacional pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III - O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV- O fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. A organização curricular, nos Anos e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, enfatiza a assimilação de conceitos, buscando desenvolver habilidades e competências que possibilitem aos estudantes prosseguir os estudos (Regimento Escolar - SEDF, 2006).

Em face dos princípios de interdisciplinaridade e de contextualização que

permeiam todo o Currículo da Educação Básica, e da forma de habilitação dos professores para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o tratamento didático-pedagógico dos componentes curriculares será de Atividades, não se justificando pré-estabelecer número de horas para cada um dos componentes curriculares.

O Ensino Fundamental destina-se à formação da criança e do adolescente, objetivando o desenvolvimento de suas potencialidades como elementos de auto realização e exercício consciente da cidadania plena. O Art. 3º da LDB dispõe sobre a obrigatoriedade da segunda etapa da Educação Básica a todos, garantindo os princípios de igualdade, da liberdade, do reconhecimento do pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, além da valorização de professores e da gestão democrática do ensino público como garantia de padrão de qualidade.

A implantação do Ensino Fundamental de 09 anos do Distrito Federal adota como Estratégia Pedagógica o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, de forma que o 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental de 9 anos correspondem a I, II e III Etapa 35 do Bloco Inicial de Alfabetização (Parecer nº 212/2006 – CEDF).

Em conformidade com a Estratégia Pedagógica para ampliação do Ensino Fundamental de 09 anos – BIA, não há retenção no 1º e 2º ano – I e II etapas do Bloco Inicial de Alfabetização, desde que cumprida a frequência mínima de 75% dos dias letivos. Neste caso, o BIA constitui em elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco e deverão ser observados por todos os envolvidos nesse processo de construção (formação continuada os professores, trabalho coletivo com reagrupamento, trabalho com projeto interventivo, as quatro práticas de alfabetização e a avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem). Os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental de 09 anos prosseguem pautados nos princípios teórico-metodológicos propostos para o Bloco Inicial de Alfabetização no que tange: ao letramento; à ludicidade; à formação continuada dos professores; à avaliação formativa dos estudantes, a partir da qual podem ser realizados reagrupamentos e elaborados projetos interventivos; bem como ao desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização.

Os conteúdos referentes à História e a Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que devem ser ministrados no contexto de todo

currículo escolar, o conteúdo eu trata dos direitos das crianças e dos adolescentes, 37 preconizados pela a Lei nº 11.525, de setembro de 2007 que acrescenta o 5º ao art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940, de dois de janeiro de 2007; dentre outros temas que são desenvolvidos transversalmente por todos os componentes curriculares.

O Ensino Religioso, regulamentado pela Lei nº 9.475, de 22 de julho de 1997, que dá nova redação ao art. 33 da LDB e, no Distrito Federal, pela Lei nº 2.230, de 31 de dezembro de 1998, compõe a Parte Diversificada do Currículo.

Pautada nessas diretrizes, a organização curricular é feita, respeitando-se as necessidades e realidade em que a unidade de ensino está inserida. Os conteúdos, de acordo com a matriz curricular/ Currículo em Movimento, são separados por bimestre, de maneira a atender as demandas específicas de cada ano/turma, dentro de um contexto pedagógico histórico-crítico, que embasa nossa prática escolar.

Nessa perspectiva, a escola desenvolve o trabalho por meio de projetos que contextualizam as ações e práticas pedagógicas num contexto interdisciplinar, observando-se e levando em consideração os eixos transversais acima citados, que integram o Currículo em Movimento.

Assim, não há nesta unidade escolar uma divisão curricular com fins e vistas à seleção ou coleção de conteúdos a serem trabalhados de forma fragmentada e/ou descontextualizadas em um bimestre. Ao contrário, adotarmos uma postura dentro da proposta de Currículo integrado, em que os conteúdos se articulam entre si, permitindo ao estudante uma formação democrática, autônoma e reflexiva.

A proposta pedagógica que pretendemos desenvolver está de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica (2018) - SEEDF, o Plano de Ação Anual da Escola que consta no Projeto Político Pedagógico, buscando articular os aspectos da vida cidadã com as áreas do conhecimento socialmente construídos. A organização das unidades didáticas contemplará os objetivos de aprendizagem, os conteúdos culturais a serem trabalhados, as estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação e o cronograma de trabalho. Serão sustentadas pelos eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, que são: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para

os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, e ainda, pelos eixos integradores: alfabetização (somente para o Bloco Inicial de Alfabetização), letramentos e ludicidade (para todo o Ensino Fundamental), que temos buscado trabalhar de forma articulada e interdisciplinar.

Para formar cidadãos críticos, que agem sobre o conhecimento, faz-se necessário um trabalho interdisciplinar, em que os educandos serão capazes de adquirir maior domínio das habilidades e capacidades cognitivas, motoras e afetivas, desenvolvendo-se como um ser pleno e global, capaz de utilizar o conhecimento adquirido na escola nas diferentes situações do seu cotidiano. Assim, estamos considerando os direitos de aprendizagem enquanto compromisso social e que vem garantir aos estudantes de nossa escola a diversidade e possibilidades de leitura, escrita e compreensão do mundo em que está inserido.

Assim, os conteúdos são organizados por bimestre de acordo com as habilidades e competências específicas de cada ano/etapa do ciclo, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e Currículo em Movimento do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Esses conteúdos são inseridos também nos Projetos Interdisciplinares desenvolvidos na escola.

São princípios da organização curricular a inclusão, a educação para a diversidade, o exercício da cidadania e educação em e para os direitos humanos, a educação para a sustentabilidade.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Fundamentação teórica

Projeto Político Pedagógico é um conjunto de princípios que vão orientar o planejamento pedagógico. Este busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com sentido explícito, com compromisso definido coletivamente

(Moretto, apud Passos, 2000).

O Plano de Desenvolvimento da Escola é um compromisso do Projeto Político Pedagógico que estabelece as orientações relativas ao processo ensino - aprendizagem, com o intuito de conferir maior eficácia à atividade fim da escola. O Projeto Pedagógico é construído, pois, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino buscando a organização do trabalho pedagógico da escola na sua globalidade, garantindo a oportunidade efetiva dos alunos.

O Projeto Pedagógico procura responder às necessidades básicas de aprendizagem dos alunos e às expectativas de sua família. Segundo Gadotti (1998) ela deve combinar as diretrizes nacionais sobre conteúdos básicos e carga horária, as orientações curriculares e metodológicas da Secretaria de Educação e os objetivos da escola, que devem ser definidos em função das características e necessidades do seu aluno.

Deve apoiar-se no desenvolvimento de uma consciência crítica e cidadã, no envolvimento da comunidade interna e externa à escola, na participação e na cooperação das várias esferas do governo e na autonomia, responsabilidade e criatividade como processo e como produto da proposta.

Um Projeto Pedagógico pode ser entendido como uma resposta organizacional a determinados desafios que exijam esforços de várias de suas unidades funcionais. Ela possui horizontes temporais e objetivos definidos e perpassa toda a organização, adotando uma visão horizontal do processo de trabalho. Portanto, o projeto congrega esforços supra funcionais da organização (Libâneo, 1998),.

Para que a construção do projeto político seja possível não é necessário convencer os professores, a equipe escolar e os funcionários a trabalhar mais, ou mobilizá-los de forma espontânea, mas propiciar situações que lhes permitam aprender a pensar e a realizar o fazer pedagógico de forma coerente.

A construção do Projeto Pedagógico desta escola estrutura-se em cinco distintas dimensões: a filosófica, a política, a social, a cultura e a técnica. Nas diferentes dimensões do Projeto Pedagógico, a filosófica tem por finalidade estabelecer uma forma de compreensão e transformação da realidade. A partir dela o Projeto Pedagógico explicita-se, por intermédio da análise reflexiva da realidade,

mantendo, constantemente, a relação da teoria com a prática, entendidas como duas situações vinculadas. Segundo Paulo Freire (1996), o essencial do trabalho educativo é a prática, a avaliação da prática e a volta à prática.

O Projeto Político Pedagógico de qualquer comunidade de aprendizagem constrói-se, a partir da práxis social e coletiva, em uma direção política e um rumo. Dessa forma, o Projeto Pedagógico é também, política, permanente em construção, sendo avaliado e reformulado, constantemente, em busca da excelência dos resultados. É nessa dimensão que são expressas a cidadania, a libertação do homem e, portanto, o exercício da democracia conforme nos fala Marques (1991):

A participação ampla assegura a transparência das decisões, fortalece as pressões para que sejam elas legítimas, garante o controle sobre os acordos estabelecidos e, sobretudo, contribui para que sejam contempladas questões que de outra forma não entrariam em cogitação. (Marques,1991,p.21)

O Projeto Político Pedagógico segundo Valerien (1995) é bem mais que o plano diretor da comunidade de aprendizagem com sua história, seu currículo, seus métodos, seus atores internos e externos. Ele, na qualidade de instituinte desse plano, vai além, estabelecendo vínculos e transições prevendo estratégias para a obtenção de recursos e desenvolvimento do capital intelectual da organização, criando condições para que essa organização institucionalize-se incorporando e implementando valores.

Na dimensão cultural, o Projeto Político Pedagógico é próprio de cada comunidade educacional, sendo, portanto de responsabilidade de todos os atores que atuam na sua criação, de forma diferente, em distintos graus de influência e responsabilidade. Esta dimensão é fundamental para a construção desse projeto. Conforme Handy (1878), é na cultura que se salienta a diversidade de valores, das normas e das crenças, refletidas nos diferentes comportamentos dentro das organizações, o que significa que elas são formadas de distintas culturas. Essas, por sua vez, são fonte de referências e de identidade dos atores envolvidos no processo das comunidades de aprendizagem.

Em sua origem o Projeto Político Pedagógico contempla diferentes abordagens:

✓ As que emanam do sistema educacional e das organizações setoriais, que têm como referência as políticas, os instrumentos legais, os atos administrativos, as diretrizes e normas;

✓ As que centram suas preocupações no desempenho do processo ensino-aprendizagem e, especialmente, na análise dos fatores que explicam a eficácia, a eficiência e a efetividade desse processo;

✓ As que se voltam para o fator humano nas organizações, como determinante do empenho e da produtividade;

✓ As que consideram a dimensão formal da organização, estabelecendo os papéis, a hierarquia, o poder, as relações de trabalho, a racionalidade no trabalho;

✓ A que aborda o estudo das organizações em relação ao contexto social, econômico e cultural ao qual pertencem;

✓ A que estuda, interativamente, o todo e as partes da organização. Sob essas bases e, ainda, com fundamento em concepções e informações preexistentes, é possível a construção e o desenvolvimento do Projeto Pedagógico entendendo sua criação, delimitando seu espaço, conhecendo as relações que mantém interna e externamente à comunidade de aprendizagem, viabilizando-o estrategicamente e tornando-o adequado aos seus atores e contexto.

O Projeto Político Pedagógico é a concretização da função social das organizações de aprendizagem que, segundo Parsons (1956), cobrem funções básicas como adaptação, consecução de objetivos, integração e cumprimento de planos. Essas organizações na visão de Durkheim (1966), surgem como consequência da acumulação de bens culturais que as gerações tem a transmitir às seguintes, para assegurar a continuidade, o crescente processo de especialização e de divisão do trabalho social. A função de transmissão do ato educativo, seja formal ou não, está associada à sua reconstrução e inovação social em proporções que dependem de muitas variáveis, com o tempo, a idade, os métodos, as relações dos atores envolvidos no processo, o modelo pedagógico, as bases ideológicas do processo ensino-aprendizagem e etc. Associada a essa concepção está a capacidade interna das comunidades de aprendizagem de se transformarem e se desenvolverem pela sua própria competência, seu desenvolvimento tecnológico, sua

cultura, as crenças e os valores do seu contexto e as suas relações. Como comunidade de aprendizagem consideram-se os sistemas sociais, formais e informais, tais como escolas, organizações não governamentais, igrejas, empresas e etc., nos quais desenvolve-se um processo de ensino-aprendizagem.

A partir da concepção de educação como prática social transformadora o Projeto Pedagógico torna-se componente determinante do sistema social, instrumento de mudança social, sofrendo influência e pressões desse sistema sobre sua criação, implementação e efetividade.

A interação do social com o político e o educacional, que o Projeto Político Pedagógico apresenta, deverá ser refletida pela formação de um ser humano ativo, criativo, crítico, dentro dos quatro pilares basilares da educação: aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver, ou seja, formar o educando visando oferecer-lhe oportunidade para o seu desenvolvimento pleno dentro de um currículo que privilegie desenvolver habilidades e competências. Essa formação acontecerá por meio da geração e da satisfação de demandas, necessidades e expectativas, bem como pela aceitação e seleção de valores e missões, pela produção de recursos e controle de uma gestão participativa e democrática; numa gestão democrática, a direção é escolhida/votada a partir do reconhecimento da competência e da liderança de alguém (Saviane,1996).

A dimensão técnica do Projeto Político Pedagógico desenvolve-se, essencialmente, por meio de instrumentos, que, longe de serem considerados fórmulas de elaboração, "receitas" preestabelecidas, venham possibilitar o pensar das ações da comunidade de aprendizagem, buscando a direção da prática pedagógica, para que responda as demandas e as necessidades da sociedade. Desses instrumentos, o essencial é o planejamento estratégico.

É preciso entender o Projeto Político Pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano. A construção do projeto requer continuidade das ações, descentralização, democratização do processo de tomada de decisões e instalação de um processo coletivo de avaliação de cunho emancipatório.

A unidade escolar ainda se preocupa em criar oportunidades de aprendizagens significativas para os estudantes, com foco na criação de experiências de êxito escolar. Nos preocupamos com a evasão escolar e com a permanência bem

sucedida das crianças na escola, acompanhando a frequência regularmente e ainda monitorando as situações de faltas.

Ainda é preocupação da escola a instituição de projetos que visem implementar a cultura de paz, de modo a criar melhores relações humanas, menos atos de violência e prática de Bullying, por meio das ações e projetos do cotidiano escolar em que tais temas são contemplados de forma inter e transdisciplinar.

No tocante às intervenções para a recuperação das aprendizagens a escola atua de acordo com as normativas e orientações emitidas pela SEEDF, realizando os reagrupamentos inter e intraclasse, os projetos interventivos e as ações de reforço escolar, todas estas com foco no sucesso acadêmico dos estudantes.

Funcionamento da escola e Plano de ação da coordenação pedagógica

Entrada	Lanche	Recreio	Saída
MATUTINO	7h30min	9h30min	12h30min
VESPERTINO	13h	15h	18h

Detalhamento do funcionamento em tempos regulares

- Todos os dias a equipe de direção e coordenação acompanham a entrada e a saída de estudantes.
- Cada turma possui um horário reservado para utilizar a sala de vídeo, sala de leitura e o espaço para recreação;
- Para evitar acidentes e violência, o recreio da escola é monitorado pela equipe de monitores/educadores voluntários, coordenadores e direção.
- Diariamente a entrada dos estudantes é feita em forma de fila no pátio da escola, sendo recepcionados por seus respectivos professores, onde são feitas apresentações das turmas (cada semana um ano faz a apresentação) e é feita a Oração do Estudante;
- Todas as segundas-feiras com as turmas reunidas no pátio da escola

no momento da entrada são realizadas a “Hora Cívica”.

- Semanalmente acontecem os reagrupamentos intra e interclasse e o reforço escolar no turno contrário;

- Sempre que ocorre acidentes, indisciplina ou casos de doenças, a direção convoca imediatamente os pais, para que tomem ciência e providências. A ação é registrada no livro de ocorrências da escola e assinada pelos responsáveis;

- Os coordenadores pedagógicos acompanham o planejamento, a realização das atividades/projetos e avaliação de aprendizagem;

- A escola conta com a participação de cinco Educadores Sociais Voluntários no suporte às atividades aos estudantes ANEE"s;

- A cada início de bimestre é realizado o teste de diagnóstico, para verificar possíveis e esperados avanços. Ao final dos bimestres, os professores planejam uma avaliação de aprendizagem; também são realizados os conselhos de classe e a reunião de pais para entrega de resultados;

- A instituição considera que a parceria entre escola e comunidade é indispensável para a concretização de uma educação de qualidade. Neste sentido, são realizadas reuniões bimestrais com os pais e professores, além de atendimentos no período de coordenação pedagógica dos docentes. A colaboração das famílias também acontece por meio de participação em gincanas e eventos, com o intuito de conscientizá-los quanto à importância da participação da família na rotina escolar.

- A escola também conta com o Serviço de Orientação, da Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem e atendimento das salas de recursos. O SOE visando amenizar as dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar. A EEAA atua intervindo de forma avaliativa, preventiva e institucional com os estudantes e professores, identificando, organizando e planejando de forma coletiva

com o professor da sala de aula, através da seleção de estratégias, recursos e metodologias diversificadas, a melhoria da aprendizagem dos estudantes.

- A escola segue as Estratégias Didático-Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos, com vistas a organizar e regularizar o fluxo de estudantes ao longo da escolarização, por meio do compartilhamento de responsabilidades individuais e coletivas.

Coordenação pedagógica

As atividades e ações desenvolvidas pela Escola Classe 09 do Gama são planejadas semanalmente, utilizando-se o espaço da coordenação pedagógica, com vistas à formação multidimensional de nossos educandos, buscando fortalecer o comprometimento com a Inclusão, Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, dentro de uma perspectiva de Educação Integral.

O planejamento semanal é realizado no turno contrário ao da regência nos dias de terça, quarta e quinta-feira. As segundas e sextas-feiras os professores realizam Coordenação Pedagógica Individual (CPI), fora do ambiente escolar. Às quartas-feiras são dedicadas a reuniões coletivas como determina a portaria de escolha de turmas (Nº 12 de 24 de janeiro de 2014). Bimestralmente ocorre o Planejamento Bimestral, onde os professores divididos por ano planejam, a partir dos conteúdos do bimestre, as estratégias, atividades e projetos que serão desenvolvidos ao longo do bimestre.

Formação continuada

Há um número significativo de profissionais que frequentam cursos de capacitação oferecidos pela EAPE, o conhecimento desenvolvido será de fundamental importância para a prática do professor. O grupo gestor tem o objetivo de motivar um número ainda maior de profissionais para dar continuidade a sua

formação, não só da carreira magistério, mas também dos auxiliares que bem preparados influenciam diretamente no resultado do trabalho da escola.

A coordenação ainda é espaço de reflexão sistemática dos planejamentos das aulas, analisando se os mesmos estão contemplando os eixos temáticos da prática de alfabetização e letramento, contemplando momentos de desenvolvimento da oralidade, apropriação do sistema de escrita, leitura, produção textual e apropriação e valorização da cultura escrita, contemplando inclusive estes eixos no letramento matemático. Também é momento de reflexão sobre o papel da escola na promoção da inclusão.

Enfim, é preciso entender o Projeto Político Pedagógico da escola como uma reflexão de seu cotidiano. A construção do projeto requer continuidade das ações, descentralização, democratização do processo de tomada de decisões e instalação de um processo coletivo de avaliação de cunho emancipatório, coerente com os objetivos a que se propõe. A seguir, expomos a concepção de avaliação da escola, e ainda, SEUS DESDOBRAMENTOS.

AValiação DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Pode-se entender a avaliação, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, como um processo que precisa ser mediador, preventivo, no sentido de oferecer atenção constante às dificuldades apresentadas pelos alunos, cumulativo e não somativo, no sentido de que os dados qualitativos e quantitativos se complementam, permitindo uma análise global do aprendizado do aluno. Através de seus artigos 23 e 24.V, é possível analisar de modo direto, o rendimento escolar dentro de um novo sistema de avaliação.

“Art. 23 – A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim

o recomendar...”.

“Art. 24. V – A verificação do rendimento escolar observará os seguintes

critérios:

a) a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;

b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;

c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado; aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

d) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.” (Lei N.º 9394/96 – LDB)

Avaliações em larga escala

Provinha Brasil e ANA – orientadas pelo MEC.

Avaliação diagnóstica – orientada pela SEDF.

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é prevista no calendário escolar da SEDF tem como objetivo promover o cruzamento dos dados gerados pela avaliação da aprendizagem, realizada pelo professor com seus alunos, com aqueles aferidos pela avaliação de redes, fruto da avaliação em larga escola (FREITAS *et al.*, 2009). Não se trata de comparar ou julgar o certo ou o errado, mas localizar no projeto político-pedagógico da escola e no currículo as potencialidades e fragilidades do processo educativo.

A Avaliação Institucional faz também uma avaliação da avaliação da aprendizagem. A meta-avaliação traz docentes e discentes melhorias no processo pedagógico como um todo, contribuindo para uma organização do trabalho pedagógico coerente com a função social da escola.

A **AI** precisa de um projeto que oriente sua existência nos mesmos moldes do projeto político-pedagógico da escola, ou seja, deve resultar da colaboração e da participação daqueles que serão ao mesmo tempo avaliadores e avaliados. Uma Avaliação Institucional não pode ser entendida como uma ameaça, uma maneira de premiar ou recompensar como em um plano de carreira funcional (SORDI, 2009). Deve representar os anseios de um grupo que amadurece à medida que se auto avalia e não teme autoconhecer-se. Ela precisa ser formativa, porque, como anuncia, (Villas Boas, 2008) uma avaliação formativa poderá remeter os envolvidos a um processo de auto avaliação.

Avaliação da aprendizagem

Avaliação da forma como concebida é contínua e processual: observação diária, por meio da participação dos alunos (oral e escrita), Portfólios, assiduidade, pontualidade, organização, comportamento, etc.;

- Intervenção paralela;
- Recuperação das aprendizagens.
- Encontros bimestrais por ano. Avaliação elaborada por ano.
- Conselhos de classe.
- Simulado que consiste numa forma inovadora de avaliar preparando o aluno para processos seletivos futuros.

Para acompanhar o PPP, cuja característica principal é marcada por uma construção processual e que requer constante acompanhamento, avaliação, reflexão dentre outros, faz-se necessário uma periódica averiguação do comprimento do que foi planejado. Diante dessa demanda ficam estabelecidas datas de início de cada semestre letivo para possíveis demandas.

Enfim, a avaliação precisa estar embasada no diálogo entre os esquemas de referencial teórico e a prática vivenciada por cada um nos diversos setores da educação, permitindo ao educador repensar a prática e ainda, refletir sobre as formas mais adequadas de conduzir os trabalhos em sala de aula, a fim de promover o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, sem que a avaliação se torne um entrave, mas ao contrário, constitua um mecanismo de qualificação do processo,

indicando falhas e sugerindo correções.

A avaliação ainda assume novas funções, tornando-se um meio de diagnosticar e de verificar em que medida os objetivos propostos para o processo ensino-aprendizagem estão ou não sendo alcançados. Tem-se portanto, uma avaliação de caráter orientador, que deve se voltar ao desenvolvimento do aluno, mas também ao trabalho desenvolvido pela instituição como um todo.

Diante disso, a proposta aqui apresentada considera a avaliação sob o aspecto pedagógico, com enfoque no desenvolvimento do aluno, através de acompanhamento constante, diagnóstico e intervenção direta nas dificuldades, a fim de elevar a qualidade de ensino, diminuir a retenção dos alunos e ainda, melhorar seus índices de rendimento nas avaliações propostas pelo sistema de ensino (local, regional ou nacional).

Considera ainda a importância da avaliação institucional constante e aberta, no intuito de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, corrigir possíveis falhas, valorizar os acertos e reorganizar os trabalhos, sempre em busca de resultados que atendam às necessidades da escola como um todo e que favoreçam a criação de um clima de trabalho satisfatório para todos os segmentos.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Para se efetivar em ações o referido Projeto, torna-se necessário desenvolver o seguinte plano de ação.

OBJETIVOS

Para se construir e reconstruir as práticas educacionais que proporcionem à comunidade escolar da Escola Classe 09 o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam o crescimento intelectual, social e afetivo dos indivíduos

e seus grupos, são apresentados os seguintes objetivos:

- Promover a organização, execução e avaliação do trabalho pedagógico, visando proporcionar a todos os alunos o desenvolvimento de potencialidades e aprendizagens significativas, capazes de garantirem sua inserção e interação em sociedade.
- Valorizar a convivência pacífica, respeitosa e tolerante entre todos os indivíduos.
- Realizar ações que promovam a conservação e otimização dos recursos disponíveis ou a adquirir para a Unidade de Ensino.
- Gerir recursos financeiros, materiais e humanos com clareza, seriedade e participação ampla dos segmentos, observando os princípios da gestão pública e as necessidades da escola e sua comunidade.
- Valorizar a participação do Conselho Escolar na vida da Unidade de Ensino, aproximando-o da comunidade escolar.
- Elevar os índices de aproveitamento escolar dos alunos, estimulando a produção escrita, a leitura e o raciocínio lógico-matemático.
- Acolher os alunos com necessidades educacionais especiais, oportunizando condições de desenvolvimento e inserção social.
- Valorizar o corpo de funcionários da Unidade Escolar.
- Promover a participação e acompanhamento da família na vida escolar dos alunos.
- Promover a avaliação processual e contínua do trabalho realizado pela escola e ainda, do desenvolvimento dos alunos.
- Desenvolver trabalhos e projetos que favoreçam o desenvolvimento da educação ambiental, orientação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, combate à violência e ao preconceito, diversidade cultural, entre outros.

Metas

As metas a serem alcançadas para que se concretizem os objetivos traçados na presente proposta de trabalho, são as seguintes:

- Promover, ao início do ano letivo, o diagnóstico da situação pedagógica e administrativa da Escola Classe 09, envolvendo todos os segmentos escolares, levantando problemas e elaborando coletivamente as possíveis soluções.
- Realizar a sondagem pedagógica individual dos alunos da escola, na primeira semana de aula, visando identificar suas habilidades e possíveis dificuldades, a fim de adotar intervenções adequadas a cada caso, além de promover um maior contato inicial com a família do aluno.
- Organizar os projetos e trabalhos da escola com base em temas mensais a serem trabalhados por toda a escola, em suas diferentes atividades, com culminância anual.
- Valorizar, organizar e direcionar a coordenação pedagógica e o trabalho do coordenador, como articulador das ações pedagógicas da escola, juntamente com os professores e a direção, semanalmente.
- Promover ações que despertem o interesse pela caridade, pela solidariedade e ajuda ao próximo através de campanhas educativas.
- Realizar, ao longo do ano letivo, os reparos necessários à melhor conservação do prédio escolar (telhado, quadra, parque, horta, área verde, estacionamento), além de economia de água, luz, telefone.
- Promover a participação de todos os segmentos na administração e gasto dos recursos materiais e financeiros da escola, realizando prestação de contas à comunidade bimestralmente.
- Elaborar, executar e avaliar os projetos escolares, primando pelo desenvolvimento da leitura, escrita e raciocínio, mensalmente.
- Estimular a leitura e o cálculo, ao longo do ano, com a valorização desta habilidade em concursos culturais realizados bimestralmente.

- Inserir no currículo escolar discussões, ações e projetos que valorizem o respeito às diferenças e necessidades especiais dos alunos, logo no início do ano letivo, com a participação de todos os segmentos, zelando pelo seu bem-estar e aprendizagem.
- Efetivar, ao longo do ano, a participação dos segmentos escolares/Conselho Escolar nas decisões a serem tomadas pela escola, discutindo e elaborando propostas coletivas de trabalho, com divisão de tarefas e participação de todos os segmentos nas atividades desenvolvidas pela Unidade de Ensino.
- Valorizar, ao longo do ano, a contribuição de todos os funcionários da escola na educação, com realização de palestras, concursos culturais, exposição de trabalhos e habilidades individuais e grupais, e ainda, celebração de datas comemorativas com a participação de todos.
- Realizar, bimestralmente encontros da família com a escola, com a realização de diferentes atividades recreativas, lúdicas e sociais que aproximem e valorizem as relações nas famílias e destas com a escola.
- Promover mensalmente momentos de avaliação e acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas da escola, visando assim diagnosticar e intervir, pontualmente e/ou globalmente nos problemas e necessidades da escola, de modo a dar qualidade aos trabalhos desenvolvidos e ainda, efetivar a participação de todos na gestão.
- Inserir, constantemente, nas ações, trabalhos e projetos da escola a perspectiva da educação ambiental, orientação sexual, prevenção às drogas, combate à violência e preconceito, valorização da diversidade cultural e ainda, outros de interesse ou relevância para a comunidade escolar.

Ações

Diante do trabalho proposto, cabe apontar o conjunto de ações que se fazem necessárias na consecução das metas e alcance dos objetivos traçados para a Unidade Escolar.

São elas:

- Realização de reuniões gerais e por segmentos para identificar problemas e

objetivos a se atingir, procurando soluções e organizando trabalhos coletivamente.

- Realização de sondagem individual dos alunos, com contato com a família e com o educando, identificando pontos importantes referentes à sua vida escolar e desenvolvimento, para melhor organizar o trabalho.
- Organização de temas mensais a serem trabalhados pelos projetos da escola, realizando diversas atividades que contemplem o tema mensal, como as horas cívicas, murais, atividades escolares extraclases, passeios, apresentações, etc.
- Elaboração de calendário escolar pedagógico, que privilegie a participação e determine os temas mensais a serem trabalhados pela escola.
- Preparação e seleção de materiais ao longo dos meses a serem expostos pela escola na culminância anual do projeto, em Feira de Conhecimentos, com a prevalência de atividades práticas, oficinas lúdicas e informativas.
- Realização de estudos sobre temas de interesse pedagógico, realização de oficinas de materiais e técnicas de trabalho, coletivas, com a participação de professores, coordenadores e direção.
- Organização dos horários de coordenação, de modo a otimizar os trabalhos em sala e ações da escola, valorizando o trabalho coletivo e o trabalho do professor.
- Promoção de reuniões pedagógicas periodicamente, para encontro e organização das ações entre os turnos de funcionamento da escola.
- Realização de trabalhos de sensibilização sobre a importância dos valores humanos na vida das pessoas, com atividades de arrecadação de alimentos, materiais para doação a asilos e orfanatos, em visita anual com a realização de atividades integradoras e lúdicas neste dia.
- Realização de atividades que valorizem a empatia, o respeito e a honestidade nas horas cívicas, conversas, reuniões de pais, eventos da escola.
- Realização de atividades extraclases complementares capazes de oferecer aos alunos o contato com o mundo e a construção de saberes: passeios, excursões, participação em feiras culturais, coral, realização de entrevistas, campanhas.
- Construção de horta e ampliação da área de convivência para atividades diferenciadas aos alunos.
- Realização de atividades para arrecadação de fundos a serem revestidos em

prol dos alunos da escola (festivais, bazares, feiras, festas, rifas, sorteios, concursos, etc).

- Elaboração de projetos da escola e subprojetos nos anos e turmas, com temas que privilegiem o desenvolvimento da escrita, da leitura, do raciocínio matemático e também, dos valores humanos.
- Acompanhamento e participação de todos os segmentos escolares nos projetos desenvolvidos pela escola.
- Premiação, valorização e socialização de todos os projetos desenvolvidos pela escola, criando uma rede de apoio nas diversas etapas de trabalho.
- Utilização dos espaços e recursos da escola de forma a melhorar e ampliar o acesso dos alunos às tecnologias e materiais disponíveis na escola, de forma organizada e objetiva
- Promoção de trabalhos que primem pela inclusão e convivência respeitosa com a diversidade.
- Promoção de momentos culturais que envolvam a leitura, escrita e cálculo, em momentos como gincanas, chá literário, lançamentos de livros, dia do desafio, etc.
- Criação de um fórum constante de avaliação dos trabalhos desenvolvidos pela escola (Institucional) e também do avanço processual dos alunos (Intervenção), criando oportunidades de ações focadas às dificuldades (reforço, atividades extraclasse, encaminhamento ao diagnóstico psicopedagógico, etc.).
- Discussão/construção de um currículo escolar que contemple as perspectivas pedagógicas, afetivas e sociais, de modo a inserir nos projetos e trabalhos da escola, o respeito às diferenças e capacidades dos indivíduos, valorizando as potencialidades e criando oportunidades de superação das dificuldades, respeitado o ritmo de cada aluno em desenvolvimento.
- Incorporação das competências previstas na BNCC nas atividades e ações da escola, de modo a proporcionar aos estudantes a construção de habilidades e competências que os habilitem cada vez mais para a vida em sociedade e exercício da cidadania.
- Inserção no currículo escolar de atividades coletivas de educação ambiental, orientação sexual, prevenção às drogas, combate à violência e preconceito, com

sensibilização de alunos e familiares sobre o tema, em atividades e momentos de participação das famílias na escola, ao longo do ano letivo.

- Reuniões periódicas para reorganização dos trabalhos já previstos e divisão de tarefas, segundo disponibilidade e interesses, envolvendo sempre todos os segmentos escolares e valorizando as habilidades individuais e grupais.
- Promoção de momentos de participação familiar: exposições, confecções de materiais, aulas voluntárias, realização de oficinas, feiras, festas, palestras, orientações, adoção de agendas de contato entre professores e pais.
- Realização de atividades periódicas de debate e reajuste do plano de trabalho, de modo a unir os interesses e ideias em torno de uma proposta única, identificada com a escola e sua missão: gerir coletivamente para alcançar o sucesso, o desenvolvimento e a satisfação de todos.

Responsáveis

Para alcançar os resultados esperados e de acordo com a proposta aqui apresentada todos os atores da escola são responsáveis pela execução das ações do referido plano.

Prazos

Os prazos de realização das atividades são variáveis, para atender as diferentes demandas de atividades. Assim, os prazos variam de acordo com a ação/projeto em andamento, em períodos que variam de um bimestre à totalidade do ano letivo.

Acompanhamento e avaliação do PPP

A avaliação deste Projeto Político Pedagógico será realizada por meio de reuniões bimestrais no decorrer ano, e ainda, de acordo com as necessidades e os interesses da comunidade escolar. Também serão utilizados os registros apresentados pelos professores, as discussões feitas nos Conselhos de Classe, o

acompanhamento e deliberações feitas pelo Conselho Escolar, as sondagens e os diagnósticos dos avanços dos estudantes, os resultados da Avaliação Diagnóstica, as reflexões sobre a prática de ensino com participação da comunidade escolar, sempre visando a qualidade de ensino.

Ainda está prevista a realização da Avaliação Institucional Anual, cuja finalidade é fomentar a realização do Fórum de Rendimentos Anual, no qual a escola analisa os resultados alcançados ao longo do ano, a partir das perspectivas dos diferentes agentes envolvidos no processo educacional. O fórum se constitui momento de análise e reflexão do ano que se encerra e ainda, traçado de metas para o ano vindouro, no tocante ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, promoção das aprendizagens e formação continuada.

Pela natureza democrática e participativa que fundamenta a proposição de ideias expressas no presente PPP, a avaliação do mesmo se dará de forma contínua e participativa, estendendo a todo o corpo de servidores da escola, a possibilidade de reflexão e participação nas decisões e trabalhos organizados pela escola.

Assim, em tais momentos de avaliação e ao longo do processo de implementação do referido PPP, o registro das avaliações se dará em formulários próprios (Avaliação Institucional, Atas dos Conselhos de Classe) e ainda, em atas das reuniões do Conselho Escolar, em atas reuniões de pais e /ou responsáveis, em atas das reuniões do grupo de servidores, em atas de ações de formação, a fim de providenciar a adequada documentação e acompanhamento das ações.

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Considerações acerca do trabalho por projetos

Ao assumir a perspectiva dos projetos como apoiadores e orientadores do trabalho pedagógico organizado pela escola, entendemos que:

- Trabalhar por projetos envolve sempre a resolução de problemas, possibilitando a análise, a interpretação e a crítica por parte dos alunos.
- Projeto é planejamento a partir de um rico processo de negociação coletiva, envolvendo professores e alunos.
- Projeto busca estabelecer conexões entre vários pontos de vista, questionando a ideia de uma visão única de realidade.
- A cooperação, o envolvimento e a responsabilidade são fundamentais em um projeto.
- Professor é alguém que assume a coordenação do processo sem que isso signifique a imposição de uma única lógica.
- Aluno é sujeito cultural, que usa sua experiência e conhecimento para resolver problemas colocados pelo projeto.
- Os conteúdos das disciplinas são vistos como instrumentos necessários para a compreensão e intervenção da realidade, estudados dentro de um contexto que lhe dá sentido.
- Projeto possibilita o trabalho com diversas fontes de informação, propondo atividades abertas e dando possibilidades dos alunos estabelecerem suas próprias estratégias de aprendizagem e formas de registro.
- A flexibilidade do uso do tempo e do espaço possibilita um repensar do cotidiano escolar.
- No projeto, entrelaçam-se de forma significativa o conhecimento social e o processo individual do aluno, permitindo uma avaliação contínua da amizade.
- Não há uma fórmula ou modelo pronto de como desenvolver projetos

dentro da sala de aula, mas sim uma postura coerente na forma de compreender e vivenciar a experiência escolar.

Objetivos dos Projetos como metodologia de trabalho

O objetivo dos projetos que deverão ser definidos, construídos e avaliados coletivamente por alunos e professores, deve ser estabelecido como produto de negociação, em que os interesses individuais sejam completados, visando um cumprimento das finalidades sociais.

O sentido da atividade de aprender é decorrente da motivação de resolver situações que são apresentadas. Assim, os educandos sabem o quê e para quê estão aprendendo. Um projeto gera situações de aprendizagem, ao mesmo tempo, reais e diversificadas. Possibilita, também, que os educandos, ao decidirem, opinarem e, debaterem, construam sua autonomia e seu compromisso com o social.

A Escola Classe 09 do Gama possui alguns projetos já implantados ou em processo de aplicação para o ano letivo de 2022. São eles:

Nº	PROJETO	SITUAÇÃO	PÚBLICO ALVO
01	Leitura	Implantado e em andamento	Todos os alunos regularmente matriculados
02	Reagrupamento escolar	Implantado e em andamento	Todos os alunos regularmente matriculados
03	Aulas de campo: passeios culturais	Implantado e em andamento	Todos os alunos regularmente matriculados
04	Coral	Implantado e em andamento	Alunos da escola

05	Formação continuada: curso Identidade e pertencimento: o desafio de alfabetizar e letrar em contexto de adversidade	Implantado e em andamento	Equipe pedagógica da escola: professores e coordenadores
06	Orientação Educacional/EEAA: Aprendendo a voar	Implantado e em andamento	Todos os alunos regularmente matriculados
07	Intervenção pedagógica para as aprendizagens -EEAA	Implantado e em andamento	Alunos com dificuldades de aprendizagem.
08	Horta escolar	A iniciar	Alunos do 4º e 5º ano
09	Tempo de Aprender	Implantado e em andamento	Alunos e professores do 1º e 2º anos
10	Trilhar	Implantado e em andamento	Alunos, professores, equipe pedagógica

BREVE DESCRIÇÃO DOS PROJETOS:

Projeto de Leitura:

O projeto de leitura da escola envolve o desenvolvimento da leitura e escrita como forma de compreensão e ampliação de mundo. São desenvolvidas diferentes estratégias para a leitura e produção escrita competente. São elas:

- Momento de leitura semanal, exploração de obras de autores locais;
- Realização de evento com autor de obras conhecidas pelos alunos para conversa;
- Produção de livros pelos alunos;
- Sacola literária com livros de literatura infanto-juvenil para cada turma, para que os alunos possam manusear e levar os livros para casa, e ainda, realizar um registro da obra lida, aproximando a criança do mundo da leitura e despertando assim o interesse pela mesma (ainda suspenso)
- Culminância com realização de chá literário ou Feira do Livro.
- Exploração de diferentes atividades na sala de leitura da escola.

Objetivos:

- Desenvolver o gosto e o hábito da leitura.
- Promover a aproximação dos alunos com a literatura de forma prazerosa.
- Reconhecer os diferentes gêneros literários.
- Apreciar a contação de histórias.
- Desfrutar de momentos de fruição com a leitura.

Período de realização: ao longo do segundo semestre letivo

Envolvidos: toda a escola.

Reagrupamento Escolar

Projeto, que visa trabalhar de acordo com as estratégias pedagógicas estabelecidas pela SEE, no tocante às intervenções para as aprendizagens. São desenvolvidas diferentes estratégias para a compreensão e realização de atividades escolares que respeitem o nível e as dificuldades dos alunos, a fim de desenvolver as habilidades necessárias para consolidação de suas aprendizagens.

Período de realização: 2º ao 4º bimestre.

Envolvidos: alunos e professores, coordenação, monitores.

Aulas de campo: passeios culturais

Este projeto pretende valorizar as atividades externas em possibilidades educativas, transformando os momentos em aulas de campo, superando a ideia de realização de meros passeios. Assim, pensando em tais objetivos, as aulas de campo são realizadas de modo a promover:

- A educação patrimonial;
- A valorização da cultura e dos bens sociais locais;
- As capacidades de observação, análise e síntese;
- O olhar crítico e reflexivo sobre a realidade;
- As habilidades de pesquisa.

Objetivos:

- Desenvolver as habilidades de reflexão, análise, crítica e síntese nas atividades de campo.
- Desenvolver o olhar de pesquisador e as habilidades de pesquisa.
- Valorizar e conhecer os bens e serviços sociais e culturais disponíveis na sociedade.
- Exercitar a educação patrimonial.

Período de realização: ao longo do ano letivo, nas datas comemorativas e ainda, em outras oportunidades e desenvolvimento de temáticas interessantes ao trabalho escolar (aniversário de Brasília, aniversário da cidade do Gama).

Envolvidos: toda a escola.

Coral da escola

O projeto que tem a intenção de formar um coral com alunos da escola que possam realizar atividades culturais que envolvem a música e o canto. Tem por objetivo realizar apresentações em diferentes oportunidades e locais para prestigiar o trabalho realizado pelos alunos e professores responsáveis. São ações do projeto:

- A leitura e interpretação de músicas.
- O canto e divulgação de músicas folclóricas.
- A integração social, a socialização.
- A compreensão dos diferentes ritmos e escalas musicais.

Objetivos

- Colaborar para o processo de ensino e aprendizagem, por meio da música.
- Desenvolver o senso crítico, criativo, a socialização e a expressão dos estudantes.
- Proporcionar a interação e as relações interpessoais.

Período de realização: ao longo do ano letivo, nas datas comemorativas e ainda, em outras oportunidades e desenvolvimento de temáticas interessantes ao trabalho da escola.

Envolvidos: professora regente (Laudiceia), professores voluntários e um grupo de dez alunos de cada ano.

Formação continuada: curso Identidade e pertencimento: o desafio de alfabetizar e letrar em contexto de adversidade

O projeto tem como finalidade promover a formação continuada em serviço de educadores e equipe pedagógica, com a finalidade de promover e potencializar situações de promoção e recuperação de aprendizagens dos alunos.

São ações do projeto:

- A realização de palestras;
- Promoção de oficinas e debates de temas relevantes ao processo de alfabetização dos estudantes, bem como na potencialização de suas aprendizagens, num contexto de adversidade, pós pandemia.

Objetivos

- Ampliar a compreensão da alfabetização e letramento.
- Desenvolver ações de potencialização das aprendizagens e o protagonismo dos estudantes.
- Qualificar as práticas pedagógicas em alfabetização promovidas pela escola.

Período de realização: ao longo do ano letivo.

Envolvidos: equipe pedagógica, professores, equipe AEE.

Orientação Educacional/Aprendendo a Voar

O projeto proposto pela Orientação educacional na escola busca desenvolver os temas valores, mediação de conflitos e auto-estima.

São ações do projeto:

- As oficinas temáticas relacionadas à família, limites, violência, sexualidade, uso de drogas.
- As palestras e intervenções em sala de aula realizadas pelo SOE.
- As palestras realizadas em parceria com os parceiros PMDF, DETRAN, Conselho Tutelar, entre outros.
- A realização de ações em parceria com o pessoal do projeto Atletas da natureza, cuja finalidade é abordar os temas meio ambiente, saúde e cidadania.

Objetivos:

- Promover a reflexão sobre os temas valores, mediação de conflitos e auto-estima.
- Realizar oficinas para abordar temas como violência, sexualidade, uso de drogas, a fim de promover a formação e conscientização dos alunos.
- Promover a conscientização e informação dos alunos a cerca de temas relevantes à formação do indivíduo.

Período de realização: ao longo do ano letivo.

Envolvidos: equipe gestora, professores, equipe AEE, SOE, comunidade escolar.

Horta escolar

O projeto desenvolvido em parceria com a Emater que cria na escola uma horta, plantada e cuidada pelos alunos dos 1º ao 5º anos, como forma de desenvolver conhecimentos e práticas ambientais relacionadas à boa alimentação. Os produtos da horta são utilizados na merenda escolar para consumo das crianças da escola. São ações do projeto:

- A pesquisa sobre hortaliças e plantas medicinais.
- O preparo da terra para o plantio.
- O plantio de sementes de hortaliças e plantas medicinais.
- O acompanhamento e cuidado com as plantas.
- A colheita e o consumo dos itens produzidos.

Objetivos:

- Desenvolver a horta escolar como possibilidade de exercício da educação ambiental e educação alimentar.
- Levar os alunos a vivência e o contato direto com o meio ambiente natural.
- Oportunizar ao aluno a conquista do seu espaço, preservando o meio ambiente onde vivemos.
- Proporcionar como atividade extracurricular um espaço de estudo, descoberta e aprendizagem.
- Proporcionar aos alunos a descoberta das técnicas de plantio, manejo do solo, cuidado com as plantas assim como técnicas de proteção da estrutura do solo.

Período de realização: ao longo do ano letivo.

Envolvidos: equipe gestora, professores, alunos da escola.

Intervenção pedagógica para as aprendizagens - EEAA

O projeto tem como finalidade potencializar a aprendizagens dos alunos com dificuldades na escola, com atividades lúdicas e culturais para os alunos. Trata-se de atividade a ser realizada com apoio da pedagoga e psicóloga escolar, para potencializar as aprendizagens e promover a superação de dificuldades das crianças.

Objetivos:

- Proporcionar momento lúdico de acolhida e aprendizagem dos alunos.
- Exercitar a socialização e as habilidades necessárias à alfabetização.
 - Partilhar experiências culturais entre os alunos participantes.

Período de realização: ao longo do ano letivo.

Envolvidos: equipe gestora, profissionais da EEAA,, alunos da escola que apresentam dificuldades e/ou defasagem.

Projeto Trilhar

O projeto Trilhar, datado de 2021, é uma iniciativa da SEEDF para a ampliação das possibilidades de aprendizagem dos alunos do 1º ao 5º anos. São atividades propostas no sentido de potencializar a garantia das aprendizagens escolares.

São ações do projeto:

- A formação docente
- O acompanhamento das aprendizagens por meio das sondagens individuais
- O fornecimento sugestões de material pedagógico a ser usado nas intervenções pedagógicas
- A troca de saberes entre professores e escolas, no sentido de identificar as práticas exitosas e a partilha de saberes.

Objetivos do projeto

São objetivos do projeto Trilhar:

- Potencializar as aprendizagens dos estudantes dos anos iniciais.
- Estimular as práticas voltadas à alfabetização dos alunos.
- Estimular a formação continuada docente.

- Promover a partilha de saberes entre docentes da mesma escola e docentes de outras escolas da cidade, no sentido de criar uma rede de saberes que possam beneficiar os trabalhos realizados.

PROPOSTAS DE TRABALHO E PLANOS DE AÇÃO

- **Propostas de trabalho dos professores readaptados**

A Escola Classe 09 do Gama possui hoje três professoras readaptadas, atuando em funções de apoio ao desenvolvimento do trabalho pedagógico, conforme orienta a Portaria n.º 12, de 13 de janeiro de 2017.

Aqui seguem as referidas propostas de trabalho, devidamente escolhidas pelas professoras em procedimento de escolha, e ainda, publicizadas entre o grupo de professores.

PROPOSTA DE TRABALHO - PROFESSORES READAPTADO

Servidor: Mônica Magalhães Santana Matrícula: 32063-3

SETOR DA ATIVIDADE/ÁREA DE ATUAÇÃO:

- Apoio à coordenação pedagógica, articulação das relações institucionais (projetos), produção de material pedagógico, de orientação de estudos.

JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:

Para que a escola possa atuar de modo a alcançar seus objetivos e metas expressos no Projeto-Político-Pedagógico cabe adotar práticas e organizar o trabalho, de modo a contribuir de forma efetiva para a qualificação da prática pedagógica. Cabe retomar aqui tais objetivos e metas, a fim de destacar a relevância da atividade de apoio à coordenação pedagógica, articulação institucional e produção e material pedagógico e orientação de estudos.

São objetivos da Escola Classe 09 do Gama:

Para se construir e reconstruir as práticas educacionais que proporcionem à comunidade escolar da Escola Classe 09 o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam o crescimento intelectual, social e afetivo dos indivíduos e seus grupos, são apresentados os seguintes objetivos:

- Promover a organização, execução e avaliação do trabalho pedagógico, visando proporcionar a todos os alunos o desenvolvimento de potencialidades e aprendizagens significativas, capazes de garantirem sua inserção e interação em sociedade.
- Realizar ações que promovam a conservação e otimização dos recursos disponíveis ou a adquirir para a Unidade de Ensino.
- Gerir recursos financeiros, materiais e humanos com clareza, seriedade e participação ampla dos segmentos, observando os princípios da gestão pública e as necessidades da escola e sua comunidade.
- Elevar os índices de aproveitamento escolar dos alunos, estimulando a produção escrita, a leitura e o raciocínio lógico-matemático.
- Acolher os alunos com necessidades educacionais especiais, oportunizando condições de desenvolvimento e inserção social.
- Valorizar o corpo de funcionários da Unidade Escolar.
- Promover a avaliação processual e contínua do trabalho realizado pela escola e ainda, do desenvolvimento dos alunos.

- Desenvolver trabalhos e projetos que favoreçam o desenvolvimento da educação ambiental, orientação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, combate à violência e ao preconceito, diversidade cultural, entre outros. (PPP EC 09 do Gama, 2021).

São metas da Unidade Escolar:

As metas a serem alcançadas para que se concretizem os objetivos traçados na presente proposta de trabalho, são as seguintes:

- Promover, ao início do ano letivo, o diagnóstico da situação pedagógica e administrativa da Escola Classe 09, envolvendo todos os segmentos escolares, levantando problemas e elaborando coletivamente as possíveis soluções.
- Realizar a sondagem pedagógica individual dos alunos da escola, na primeira semana de aula, visando identificar suas habilidades e possíveis dificuldades, a fim de adotar intervenções adequadas a cada caso, além de promover um maior contato inicial com a família do aluno.
- Organizar os projetos e trabalhos da escola com base em temas mensais a serem trabalhados por toda a escola, em suas diferentes atividades, com culminância anual.
- Valorizar, organizar e direcionar a coordenação pedagógica e o trabalho do coordenador, como articulador das ações pedagógicas da escola, juntamente com os professores e a direção, semanalmente.
- Promover ações que despertem o interesse pela solidariedade e ajuda ao próximo através de campanhas educativas.
- Elaborar, executar e avaliar os projetos escolares, primando pelo desenvolvimento da leitura, escrita e raciocínio, mensalmente.
- Estimular a leitura e o cálculo, ao longo do ano, com a valorização desta habilidade em concursos culturais realizados bimestralmente.
- Inserir no currículo escolar discussões, ações e projetos que valorizem

o respeito às diferenças e necessidades especiais dos alunos, logo no início do ano letivo, com a participação de todos os segmentos, zelando pelo seu bem-estar e aprendizagem.

- Promover regularmente momentos de avaliação e acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas da escola, visando assim diagnosticar e intervir, pontualmente e/ou globalmente nos problemas e necessidades da escola, de modo a dar qualidade aos trabalhos desenvolvidos e ainda, efetivar a participação de todos na gestão.

- Inserir, constantemente, nas ações, trabalhos e projetos da escola a perspectiva da educação ambiental, orientação sexual, prevenção às drogas, combate à violência e preconceito, valorização da diversidade cultural e ainda, outros de interesse ou relevância para a comunidade escolar. (PPP EC 09 do Gama, 2021).

Desta forma, a atuação na atividade de apoio à coordenação pedagógica, articulação institucional, produção e material pedagógico e orientação de estudos se faz importante ao desenvolvimento do Projeto-Político-Pedagógico da escola, contribuindo para a organização do trabalho pedagógico, e assim, apoiando as práticas pedagógicas da escola, se relacionando diretamente ao desenvolvimento das atividades de sala de aula regular, coordenação pedagógica, formação continuada e realização de projetos da escola (projeto de leitura, projeto coral, projeto educação ambiental) e ações (reagrupamento escolar).

OBJETIVOS

São objetivos de trabalho:

- Participar da coordenação pedagógica e dos momentos de formação continuada.
- Apoiar a produção de material para os momentos de estudo do corpo docente (coordenações coletivas da escola).
- Apoiar a produção de material pedagógico para as atividades de sala

de aula.

- Apoiar a produção de material pedagógico para os projetos da escola (projeto de leitura, projeto coral, projeto educação ambiental/horta).
- Apoiar a produção de material pedagógico para as atividades ações da escola (reagrupamento).

META

A realização das atividades previstas no presente plano de trabalho tem como meta alcançar a totalidade dos professores estudantes da escola, pois visa apoiar a coordenação pedagógica, atividades de formação e estudo, bem como, a produção de materiais pedagógicos a serem utilizados em sala de aula nas diversas atividades desenvolvidas pela escola.

DEMAIS ENVOLVIDOS

Pela natureza das atividades desenvolvidas está envolvidos no plano de trabalho a equipe gestora, o corpo docente e discente da escola.

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

- Articulação na confecção de atividades para os alunos do BIA.
- Articulação na confecção de atividades e materiais para o reagrupamento.
- Organização do trabalho do reagrupamento: montagem das turmas segundo os níveis, seleção de materiais.
- Elaboração de escalas de vídeo, recreação, uso da sala de leitura e demais atividades extraclasse.
- Reprodução de cópias de atividades escolares (mecnografia).
- Articulação, elaboração e produção de material pedagógico para o

projeto de leitura.

- Apoio à direção.

CRONOGRAMA

O cronograma previsto para o desenvolvimento da presente proposta de trabalho corresponde ao ano letivo em vigor, de acordo com o calendário escolar estabelecido pela SEDF.

AVALIAÇÃO

Esta proposta de trabalho foi elaborada, após a devida escolha no procedimento de distribuição de carga horária/ atividade dos servidores da Carreira Magistério, readaptados, conforme estabelecido na Portaria n.ª 12, de 13 de janeiro de 2017. Sendo assim, após a devida escolha, ainda conforme estabelecido na Portaria em tela, a atividade foi compartilhada com a equipe docente da escola, devidamente publicizada e apoiada pelos presentes.

Com isso, a avaliação da proposta se dará por meio do acompanhamento processual das atividades pela equipe gestora e docente, nos momentos de avaliação por pares, coordenação pedagógica e avaliação institucional. Sobre a avaliação institucional, cumpre afirmar que a mesma está prevista no Projeto-Político-Pedagógico da escola, conforme descrito a seguir:

(...) a importância da avaliação institucional constante e aberta, no intuito de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, corrigir possíveis falhas, valorizar os acertos e reorganizar os trabalhos, sempre em busca de resultados que atendam às necessidades da escola como um todo e que favoreçam a criação de um clima de trabalho satisfatório para todos os segmentos. (PPP EC 09 do Gama, 2018).

Tal avaliação terá como finalidade a qualificação das práticas desenvolvidas, com o intuito de proporcionar um atendimento eficiente a professores (feito

diretamente, por meio das ações de apoio e participação na coordenação pedagógica e estudos) e alunos da Unidade Escolar (feito indiretamente, por meio da produção de materiais para o uso nas aulas e demais atividades pedagógicas desenvolvidas pela escola, a citar: projetos diversos e reagrupamento).

PROPOSTA DE TRABALHO - PROFESSOR READAPTADO

Servidora: Laudiceia Teixeira Lemos

SETOR DA ATIVIDADE/ÁREA DE ATUAÇÃO:

- Sala de leitura

JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:

Para que a escola possa atuar de modo a alcançar seus objetivos e metas expressos no Projeto-Político-Pedagógico cabe adotar práticas que valorizem a leitura, de modo a contribuir de forma efetiva para a qualificação do desenvolvimento dos estudantes. Cabe retomar aqui tais objetivos e metas, a fim de destacar a relevância da atividade de Sala de leitura.

São objetivos da Escola Classe 09 do Gama:

Para se construir e reconstruir as práticas educacionais que proporcionem à comunidade escolar da Escola Classe 09 o desenvolvimento de competências

e habilidades que favoreçam o crescimento intelectual, social e afetivo dos indivíduos e seus grupos, são apresentados os seguintes objetivos:

- Promover a organização, execução e avaliação do trabalho pedagógico, visando proporcionar a todos os alunos o desenvolvimento de potencialidades e aprendizagens significativas, capazes de garantirem sua inserção e interação em sociedade.
- Realizar ações que promovam a conservação e otimização dos recursos disponíveis ou a adquirir para a Unidade de Ensino.
- Acolher os alunos com deficiência e/ou transtorno, oportunizando condições de desenvolvimento e inserção social.
- Desenvolver trabalhos e projetos que favoreçam o desenvolvimento da educação ambiental, orientação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, combate à violência e ao preconceito, diversidade cultural, entre outros. (PPP EC 09 do Gama, 2021).

São metas da Unidade Escolar:

As metas a serem alcançadas para que se concretizem os objetivos traçados na presente proposta de trabalho, são as seguintes:

- Organizar os projetos e trabalhos da escola com base em temas mensais a serem trabalhados por toda a escola, em suas diferentes atividades, com culminância anual.
- Valorizar, organizar e direcionar a coordenação pedagógica e o trabalho do coordenador, como articulador das ações pedagógicas da escola, juntamente com os professores e a direção, semanalmente.
- Promover ações que despertem o interesse pela solidariedade e ajuda ao próximo através de campanhas educativas.
- Elaborar, executar e avaliar os projetos escolares, primando pelo desenvolvimento da leitura, escrita e raciocínio, mensalmente.
- Estimular a leitura e o cálculo, ao longo do ano, com a valorização desta habilidade em concursos culturais realizados bimestralmente.

- Inserir no currículo escolar discussões, ações e projetos que valorizem o respeito às diferenças e necessidades especiais dos alunos, logo no início do ano letivo, com a participação de todos os segmentos, zelando pelo seu bem-estar e aprendizagem.

- Promover regularmente momentos de avaliação e acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas da escola, visando assim diagnosticar e intervir, pontualmente e/ou globalmente nos problemas e necessidades da escola, de modo a dar qualidade aos trabalhos desenvolvidos e ainda, efetivar a participação de todos na gestão.

- Inserir, constantemente, nas ações, trabalhos e projetos da escola a perspectiva da educação ambiental, orientação sexual, prevenção às drogas, combate à violência e preconceito, valorização da diversidade cultural e ainda, outros de interesse ou relevância para a comunidade escolar. (PPP EC 09 do Gama, 2020).

Desta forma, a atuação na atividade de sala de leitura faz importante ao desenvolvimento do Projeto-Político-Pedagógico da escola, contribuindo para a organização do trabalho pedagógico, e assim, apoiando as práticas pedagógicas da escola, se relacionando diretamente ao desenvolvimento das atividades de sala de aula regular, coordenação pedagógica, formação continuada e realização de projetos da escola (projeto de leitura, projeto coral, projeto educação ambiental) e ações (reagrupamento escolar).

PROPOSTA DE TRABALHO - PROFESSOR READAPTADO

Servidor: Viviane Carla Fagundes Muniz Matrícula: 208.592-5

SETOR DA ATIVIDADE/ÁREA DE ATUAÇÃO:

- Apoio à coordenação pedagógica, articulação das relações institucionais (projetos), de orientação de estudos.

JUSTIFICATIVA PARA A ATIVIDADE:

Para que a escola possa atuar de modo a alcançar seus objetivos e metas expressos no Projeto-Político-Pedagógico cabe adotar práticas e organizar o trabalho, de modo a contribuir de forma efetiva para a qualificação da prática pedagógica. Cabe retomar aqui tais objetivos e metas, a fim de destacar a relevância da atividade de apoio à coordenação pedagógica, articulação institucional e produção e material pedagógico e orientação de estudos.

São objetivos da Escola Classe 09 do Gama:

Para se construir e reconstruir as práticas educacionais que proporcionem à comunidade escolar da Escola Classe 09 o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam o crescimento intelectual, social e afetivo dos indivíduos e seus grupos, são apresentados os seguintes objetivos:

- Promover a organização, execução e avaliação do trabalho pedagógico, visando proporcionar a todos os alunos o desenvolvimento de potencialidades e aprendizagens significativas, capazes de garantirem sua inserção e interação em sociedade.
- Realizar ações que promovam a conservação e otimização dos recursos disponíveis ou a adquirir para a Unidade de Ensino.
- Gerir recursos financeiros, materiais e humanos com clareza, seriedade e participação ampla dos segmentos, observando os princípios da gestão pública e as necessidades da escola e sua comunidade.
- Elevar os índices de aproveitamento escolar dos alunos, estimulando a produção escrita, a leitura e o raciocínio lógico-matemático.
- Acolher os alunos com necessidades educacionais especiais, oportunizando condições de desenvolvimento e inserção social.
- Valorizar o corpo de funcionários da Unidade Escolar.
- Promover a avaliação processual e contínua do trabalho realizado pela escola e ainda, do desenvolvimento dos alunos.

- Desenvolver trabalhos e projetos que favoreçam o desenvolvimento da educação ambiental, orientação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, combate à violência e ao preconceito, diversidade cultural, entre outros. (PPP EC 09 do Gama, 2021).

São metas da Unidade Escolar:

As metas a serem alcançadas para que se concretizem os objetivos traçados na presente proposta de trabalho, são as seguintes:

- Promover, ao início do ano letivo, o diagnóstico da situação pedagógica e administrativa da Escola Classe 09, envolvendo todos os segmentos escolares, levantando problemas e elaborando coletivamente as possíveis soluções.
- Realizar a sondagem pedagógica individual dos alunos da escola, na primeira semana de aula, visando identificar suas habilidades e possíveis dificuldades, a fim de adotar intervenções adequadas a cada caso, além de promover um maior contato inicial com a família do aluno.
- Organizar os projetos e trabalhos da escola com base em temas mensais a serem trabalhados por toda a escola, em suas diferentes atividades, com culminância anual.
- Valorizar, organizar e direcionar a coordenação pedagógica e o trabalho do coordenador, como articulador das ações pedagógicas da escola, juntamente com os professores e a direção, semanalmente.
- Promover ações que despertem o interesse pela solidariedade e ajuda ao próximo através de campanhas educativas.
- Elaborar, executar e avaliar os projetos escolares, primando pelo desenvolvimento da leitura, escrita e raciocínio, mensalmente.
- Estimular a leitura e o cálculo, ao longo do ano, com a valorização desta habilidade em concursos culturais realizados bimestralmente.
- Inserir no currículo escolar discussões, ações e projetos que valorizem o respeito às diferenças e necessidades especiais dos alunos, logo no início do ano letivo, com a participação de todos os segmentos, zelando pelo seu bem-estar e aprendizagem.

- Promover regularmente momentos de avaliação e acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas da escola, visando assim diagnosticar e intervir, pontualmente e/ou globalmente nos problemas e necessidades da escola, de modo a dar qualidade aos trabalhos desenvolvidos e ainda, efetivar a participação de todos na gestão.
- Inserir, constantemente, nas ações, trabalhos e projetos da escola a perspectiva da educação ambiental, orientação sexual, prevenção às drogas, combate à violência e preconceito, valorização da diversidade cultural e ainda, outros de interesse ou relevância para a comunidade escolar. (PPP EC 09 do Gama,2021).

Desta forma, a atuação na atividade de apoio à coordenação pedagógica, articulação institucional, produção e material pedagógico e orientação de estudos se faz importante ao desenvolvimento do Projeto-Político-Pedagógico da escola, contribuindo para a organização do trabalho pedagógico, e assim, apoiando as práticas pedagógicas da escola, se relacionando diretamente ao desenvolvimento das atividades de sala de aula regular, coordenação pedagógica, formação continuada e realização de projetos da escola (projeto de leitura, projeto coral, projeto educação ambiental) e ações (reagrupamento escolar).

OBJETIVOS

São objetivos de trabalho:

- Participar da coordenação pedagógica e dos momentos de formação continuada.
- Acompanhar os planejamentos de atividades da escola, junto ao grupo de professores.
- Promover a mediação entre os grupos de professores, de modo a alinhar as ações e o desenvolvimento dos trabalhos.
- Apoiar a produção de material para os momentos de estudo do corpo docente (coordenações coletivas da escola).
- Apoiar a produção de material pedagógico para as atividades de sala de aula planejadas.

META

A realização das atividades previstas no presente plano de trabalho tem como meta alcançar a totalidade dos professores estudantes da escola, pois visa apoiar a coordenação pedagógica, atividades de formação e estudo, bem como, a produção de materiais pedagógicos a serem utilizados em sala de aula nas diversas atividades desenvolvidas pela escola.

DEMAIS ENVOLVIDOS

Pela natureza das atividades desenvolvidas estão envolvidos no plano de trabalho a equipe gestora, o corpo docente e discente da escola.

DETALHAMENTO DA ATIVIDADE

- Articulação na coordenação pedagógica.
- Articulação na confecção de atividades e materiais para o trabalho em sala de aula.
- Organização do trabalho pedagógico cotidiano, com foco no trabalho coletivo.
- Apoio à direção.

CRONOGRAMA

O cronograma previsto para o desenvolvimento da presente proposta de trabalho corresponde ao ano letivo em vigor, de acordo com o calendário escolar estabelecido pela SEDF.

AValiação

Esta proposta de trabalho foi elaborada, após a devida escolha no procedimento de distribuição de carga horária/ atividade dos servidores da Carreira Magistério, readaptados, conforme estabelecido na Portaria n.ª 12, de 13 de janeiro de 2017. Sendo assim, após a devida escolha, ainda conforme estabelecido na Portaria em tela, a atividade foi compartilhada com a equipe docente da escola, devidamente publicizada e apoiada pelos presentes.

Com isso, a avaliação da proposta se dará por meio do acompanhamento processual das atividades pela equipe gestora e docente, nos momentos de avaliação por pares, coordenação pedagógica e avaliação institucional. Sobre a avaliação institucional, cumpre afirmar que a mesma está prevista no Projeto-Político-Pedagógico da escola, conforme descrito a seguir:

(...) a importância da avaliação institucional constante e aberta, no intuito de acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos, corrigir possíveis falhas, valorizar os acertos e reorganizar os trabalhos, sempre em busca de resultados que atendam às necessidades da escola como um todo e que favoreçam a criação de um clima de trabalho satisfatório para todos os segmentos. (PPP EC 09 do Gama, 2018).

Tal avaliação terá como finalidade a qualificação das práticas desenvolvidas, com o intuito de proporcionar um atendimento eficiente a professores (feito diretamente, por meio das ações de apoio e participação na coordenação pedagógica e estudos) e alunos da Unidade Escolar (feito indiretamente, por meio da produção de materiais para o uso nas aulas e demais atividades pedagógicas desenvolvidas pela escola, a citar: projetos diversos e reagrupamento).

**GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO
DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO
GAMA ESCOLA CLASSE 09 DO
GAMA**

Plano de Ação 2022

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: GAMA		
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 09	TELEFONE: 39018116	
DIRETOR(A): Ana Claudia Rodrigues Fernandes		
VICE DIRETOR(A): Franciene Pereira das Chagas Oliveira		
PSICÓLOGO(A) EEAA: Elaine Vieira Caldeira	MATRÍCULA SEEDF: 221135-1	CRP: 01/14815
PEDAGOGO(A) EEAA: Neli Macedo Rodrigues	MATRÍCULA SEEDF: 222504-2	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EJA <input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR <input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 285 <input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 336 <input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____		
SERVIÇOS DE APOIO: <input checked="" type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS <input checked="" type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL <input type="checkbox"/> SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM <input type="checkbox"/> OUTRO: _____		

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões gerais sob a coordenação da Equipe Gestora.	Construir coletivamente ações pedagógicas através de compartilhamento de ideias, esclarecimentos e orientações;	Por meio das reuniões coletivas	Semanalmente às quartas feiras.	Equipe gestora (Diretora, vice diretor, coordenadores pedagógico, Professores); Serviços de Apoio (EEAA, SOE e AEE).	Durante as coletivas através das devolutivas dos professores

Eixo: Formação continuada dos professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Oficina Psicogênese	Revisitar a teoria da Psicogênese da Língua Escrita (Emília Ferreiro e Ana Teberosky) para promover reflexão e discussão sobre a aplicação, correção e intervenções; Fundamentar a prática, proporcionar trocas, viabilizar o processo de recuperação das aprendizagens;	Fundamentação teórica da importância da Psicogênese da Língua Escrita, por meio de slides, Atividades prática com exposição de exemplos de psicogêneses, para análise e discussão coletiva, Disponibilização de apostilas com	Junho	(EEAA e Coordenação Pedagógica)	

Propiciar sugestões de intervenção com relação aos níveis da Psicogênese.

orientações sobre a aplicação, correção e sugestões de intervenção.

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhar trabalho pedagógico em todas etapas e anos com intuito de apoiar o processo de ensino aprendizagem e solucionar as demandas que surge durante o processo.	Promover reflexões conversas e soluções para melhoria de todo o processo educacional da escola.	Reunião com direção, coordenadores, professores de apoio a coordenação e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	Semanal	Equipe gestora (Diretora, vice diretor, coordenador pedagógico); serviços de apoio (EEAA).	Feedback dos profissionais envolvidos ao final da reunião e Formulários de pesquisa disponibilizados aos professores sobre o Planejamento pedagógico, rotina de trabalho e avaliação da Equipe Pedagógica.

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

Reuniões EEAA;
Necessidade de comunicação e interação entre a Psicóloga e Pedagoga para alinhar as ações que serão desenvolvidas durante a semana.

Promover reflexões sobre a análise do processo de ensino aprendizagem, enfatizando o processo de aprender articulando teoria com prática.

Reunir semanalmente para planejar e avaliar as ações da EEAA

Semanalmente

EEAA

Avaliação das ações por meio de feedbacks da Gestão, Coordenação, Professores, Famílias, Estudantes e demais Serviços de Apoio.

Ações/Demandas

Participar das coletivas

<p>Reunião com as famílias, divididas por ano.</p>	<p>Sensibilizar o responsável para entender o processo e as etapas de aprendizagens dos estudantes. Fazer o acolhimento das famílias, e passar orientações de como será o retorno 100% presencial dos estudantes.</p>	<p>Participação na reunião promovida pela gestão escolar, por ano. Com a presença de toda a equipe da escola. Apresentação dos serviços de apoio e de todos os profissionais, para a comunidade escolar.</p>	<p>Março/Abril</p>	<p>Equipe gestora (Diretora, vice diretor, coordenador pedagógico); professores, Serviços de apoio (EEAA, SOE e AEE).</p>	<p>Por meio da participação das famílias e feedbacks das orientações</p>
<p>Produção de material informativo EEAA; Informar ao responsável que os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes é processual e deve ser respeitado estimulando valorizando durante a realização das atividades.</p>	<p>Orientar a família com relação ao acompanhamento da vida escolar para um melhor desenvolvimento das aprendizagens</p>	<p>Produção de roteiro de orientações, com relação ao desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes</p>	<p>Março/Abril</p>	<p>(EEAA, SOE e AEE).</p>	<p>Por meio da participação das famílias e feedbacks das orientações</p>
<p>Reunião com os responsáveis dos estudantes que foram citados durante o Conselho de Classe do (4º Bimestre) do ano letivo de 2021, que indicavam maior necessidade de intervenções com relação as</p>	<p>Conhecer o processo de escolarização das crianças, as dificuldades observadas pelas famílias durante o acompanhamento das atividades escolares. Informar sobre o projeto de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes para encontrar estratégias</p>	<p>Orientação quanto aos recursos presentes no cotidiano que possam facilitar os processos de desenvolvimento e aprendizagem. Sensibilização para que o estudante se mantenha assíduo e participativo nas intervenções escolares, sugeridas</p>	<p>Março a Julho</p>	<p>EEAA</p>	<p>Acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, e interação com as famílias;</p>

<p>dificuldades e ou defasagens no processo de escolarização.</p>	<p>qu inte de ap obs reto em le</p>					
<p>na sexta-feira, junto com a Coordenação Intermediária e as Setorizadas.</p>						

Eixo: Intervenção pedagógica e outros

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimento	Refletir e construir	Atendimento individualizado			

individualizado para escuta, das queixas escolares.	metodologias que sejam adequadas ao processo de aprendizagem do estudante acompanhado pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.	ao professor para acompanhamento do processo de aprendizagem de estudantes com dificuldades no processo de escolarização, bem como os estudantes com transtornos funcionais específicos acompanhados pela EEAA e atendidos pela Sala de Apoio à Aprendizagem.	Durante o ano letivo	EEAA	Através dos resultados da evolução dos estudantes durante o ano letivo
Seleção e elaboração de recursos pedagógicos que possam favorecer a aprendizagem dos estudantes.	Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual. Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem. Intervir no processo de ensino da leitura e escrita, compreendendo-o como base para aquisição dos conhecimentos	Contribuir para que o professor regente promova situações didáticas de apoio à aprendizagem do aluno construindo alternativas teórico-metodológicas de ensino com foco na construção de habilidades e competências pelos alunos; Acompanhar os projetos interventivos, reagrupamentos e reforços escolares da escola;	Durante o ano letivo	EEAA	Através do acompanhamento das evoluções dos estudantes, e dos feedbacks dos
Projeto	Acompanhar o	Trabalhar com grupos de 6 estudantes, semanalmente	Durante o ano	EEAA	Através do acompanhamento das evoluções dos estudantes, e dos feedbacks dos

<p>Acompanhamento das Aprendizagens</p>	<p>processo de escolarização de forma mais assídua dos estudantes indicados com dificuldades e ou defasagens escolares,</p> <p>Propiciar momentos que favoreçam o desenvolvimento de habilidades que promovam uma melhor aprendizagem no ambiente de sala de aula;</p> <p>Oportunizar aos estudantes momentos de troca, de vivências que promovam o desenvolvimento de habilidades por meio de jogos, atividades lúdicas, rodas de conversas que gerem bem estar e os motivem quanto a vida escolar;</p>	<p>nas terças ou quintas conforme o cronograma do projeto, com os objetivos que foram pré estabelecidos. Baseados nas habilidades de memória, atenção, concentração, planejamento, consciência fonológica e aspectos socioemocionais.</p>	<p>letivo</p>		<p>professores durante as reuniões previstas para a avaliação das intervenções;</p>
---	--	---	---------------	--	---

Eixo: Conselhos de classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Participar do Conselho de Classe para acompanhar e registrar o desenvolvimento geral das turmas e dos estudantes e pontuar possíveis intervenções que possam aprimorar o processo ensino, o desenvolvimento e a aprendizagem humana.</p>	<p>Fazer o acompanhamento do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do estudante.</p>	<p>Registro das queixas e ou demandas. Reflexões pontuais sobre desenvolvimento e aprendizagem humana, que propiciem uma visão do momento histórico, cultural e social que estamos vivenciando para refletirmos sobre os impactos nos processos escolares.</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Equipe gestora (Diretora, vice diretor, coordenador pedagógico); serviços de apoio (EEAA).</p>	<p>Acompanhamento das intervenções e avanços observados no processo de escolarização;</p>

Eixo: Escuta ao professor

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p>Encontro de planejamento EEAA/SOE/AEE</p>	<p>Planejar colaborativamente as ações articuladas a partir das necessidades percebidas nos acolhimentos e mapeamentos;</p>	<p>Agendar e reunir com os serviços de apoio</p>	<p>Ao longo do ano.</p>	<p>EEAA/SOE/Sala de Recurso Generalistas e específica Surdez/DA.</p>	<p>Por meio do diálogo e articulação dos profissionais a respeito das demandas comuns;</p>
<p>Encontro de planejamento semanal EEAA</p>	<p>Planejar colaborativamente as ações específicas a partir das necessidades percebidas nos acolhimentos e mapeamentos.</p>	<p>Reunir regularmente para alinhar e realinhar as demandas de trabalho.</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>Pedagoga e Psicóloga</p>	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de
 Ensino Gerência de Orientação
 Educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Yara Pereira de Oliveira - Matrícula: 212219-7 - Turno: Matutino e Vespertino.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2022.

METAS

- Acolher e realizar escuta ativa com estudantes, familiares e toda equipe escolar;
- Colaborar com o processo de ensino-aprendizagem e com o desenvolvimento da autonomia de estudos;
- Promover ações de prevenção ao Abuso de Crianças e Adolescentes;
- Promover projetos que envolvam a temática prevenção de violências e Cultura de Paz;
- Contribuir para a melhora da saúde emocional dos estudantes e dos professores;
- Estabelecer parceria com a Rede de Apoio Interna e Externa e
- Desenvolver ações que proporcionem autoconhecimento e perspectiva de futuro.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Cultura de Paz	X	X	X	Palestras informativas sobre bullying	Junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Roda de Conversas sobre bullying	Junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Ações de sensibilização sobre o Bullying	Junto aos Professores Junto às famílias	Durante o ano letivo
				Rodas de Conversa sobre Boa Convivência.	Junto aos Estudantes	Durante o ano letivo
Enfrentamento a violência e ao Abuso sexual de Crianças e Adolescentes	X	X	X	Palestras com enfoque no Maio Laranja	Junto aos estudantes Junto às Famílias Junto aos professores	Maio
				Folders Informativos sobre a Prevenção ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes	Junto aos estudantes Junto às Famílias Junto aos professores	Maio
				Mural com informações sobre Maio Laranja	Junto aos estudantes junto aos professores junto às famílias	Maio
				Momento de conscientização sobre o namoro, suas responsabilidades e fases do desenvolvimento.	Junto aos Estudantes	Durante o ano letivo
Autonomia de Estudos	X	X	X	Oficinas coletivas e individuais sobre Organização e Autonomia para os Estudos	Junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Orientações aos Professores e Pais sobre a importância dos hábitos de estudos	Junto aos professores Junto às famílias	Durante o ano letivo
				Folder Informativo sobre Autonomia de Estudos	Junto às famílias	Durante o ano letivo
Transição Escolar	X	X	X	Roda de Conversa sobre o Ensino Fundamental Anos Finais	Junto aos estudantes Junto aos Professores do CEF sequencial	4º Bimestre
				Vivências com ex alunos da escola	Junto aos estudantes	4º Bimestre

				Visitas presenciais ou virtuais às escolas sequenciais	Junto aos estudantes	4º Bimestre
				Vídeo e visita para apresentação e acolhimento dos estudantes oriundos do jardim de infância.	Junto aos estudantes e professores do jardim de infância	4º Bimestre
Integração Família Escola	X	X	X	Atendimentos individualizados e em grupo presenciais ou por telefone para orientações/sensibilização/encaminhamentos	Junto aos professores Junto às famílias	Todo ano letivo
				Apresentação da Orientação Educacional para a comunidade escolar	Junto aos professores Junto às famílias Junto aos estudantes	1º Bimestre
				Ações com parceiros da Rede de Proteção Social através de palestras e reuniões com as famílias.	Junto a Rede de Apoio Junto às famílias.	Durante o ano letivo
Desenvolvimento das Competências Socioemocionais	X	X	X	Roda de Conversa sobre Escuta Empática e Saúde Mental.	Junto aos Professores Junto aos Estudantes Junto às famílias	Durante o ano letivo
				Palestras Valorização da Vida; Rodas de Conversa sobre o luto.	Junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Vídeos e Informativos sobre Valorização da Vida.	Junto aos estudantes Junto às famílias	Durante o ano letivo
				Acolhimento individuais de situações de conflitos emocionais	Junto aos estudantes Junto às famílias	Durante o ano letivo
				Encaminhamentos a Rede de Saúde	Junto à Rede social	Durante o ano letivo
				Sensibilizações e elaboração de oficinas e atividades sobre Maio Laranja e Setembro Amarelo.	Junto aos Professores Junto aos estudantes Junto às famílias Junto a Rede de Apoio	Durante o ano letivo
Ensino/Aprendizagem	X	X	X	Participar das Coordenações Pedagógicas e Conselho de Classe. Participação nos Estudos de Caso.	Junto aos Professores, Coordenação, Direção, EEAA, Salas de Recursos.	Durante o ano letivo Terceiro /Quarto Bimestre
				Orientação individual e coletivamente	Junto aos estudantes	Durante o ano letivo

				Busca ativa com a conscientização da importância do processo de ensino aprendizagem e assiduidade nas aulas.	Junto às famílias Junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				Atendimento compartilhado com EEAA, SR, Coordenação e Direção.	Junto às famílias Junto aos estudantes Rede de Apoio Interna	Durante o ano letivo
				Mapeamento de estudantes já encaminhados Entrega de fichas para novos encaminhamentos.	Junto aos Professores	Durante o ano letivo
Rede Externa	X			Encaminhamentos a Rede de Saúde CRAS/CREAS Encaminhamentos Oftalmológicos	Junto à Rede Social e Rede Pública de Saúde. UNIAE/CREGAMA	Durante o ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- Participação ativa dos professores e estudantes
- Questionários
- Observação da realidade escolar
- Relatório Semestral da Orientação Educacional
- Devolutiva dos Professores nas coletivas e individuais
- Reconhecimento e feedback acerca do trabalho da Orientação Educacional através: Ouvidoria, Redes Sociais(Whatsapp/Instagram), Reunião de Pais, Direção e outros.

Ana Claudia Rodrigues Fernandes-26004-5
Sena- 212965-5
Gestora
Intermediária da O.E.

Patricia Spindola Cutrim
Coordenadora

Yara Pereira de Oliveira-212219-7
Orientadora Educacional

**COORDENAÇÃO REGIONAL DE
ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO
GAMA**

***Pedagogo (s/as) Responsável (eis)
/matrícula(s) Assinatura com carimbo***

***Psicólogo (a)
Responsável/matrícula
Assinatura com
carimbo/CRP***

**Gestor/
matrícula
Assinatu
ra com
carimbo**

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

**PLANO DE AÇÃO
SALA DE RECURSOS GENERALISTA E.C. 09**

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

2022

**ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE
Sala de Recursos generalista**

Professor(as): Adriana Lúcia Goes Matrícula: 23.435-4
Maria Cristina Amaral

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**
Identificação

Plano de Ação do Atendimento Educacional Especializado – AEE –para o ano letivo de 2021, da Escola Classe 09 do Gama.

Localização

Coordenação Regional de Ensino do Gama – CRE Gama
Escola Classe 09 do Gama – EC 09 do Gama
Endereço: Quadra 03 Área Especial Setor Sul
Telefone: (61) 3901 8116

Responsáveis

Adriana Lúcia Goés

Maria Cristimaral

Diretora

Vice-Diretora

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA

Mensagem

“Melhorar as condições da escola é formar gerações mais preparadas para viver a vida na sua plenitude, livremente, sem preconceitos, sem barreiras. Não podemos nos contradizer nem mesmo contemporizar soluções, mesmo que o preço que tenhamos de pagar seja bem alto, pois nunca será tão alto quanto o resgate de uma vida escolar marginalizada, uma evasão, uma criança estigmatizada, sem motivos. A escola prepara o futuro e de certo que se as crianças conviverem e aprenderem a valorizar a diversidade nas suas salas de aula, serão adultos bem diferentes de nós, que temos de nos empenhar tanto para defender o indefensável.”

(Égler Mantoan)

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

ASPECTOS LEGAIS

1. Legislação Internacional

- Declaração Universal dos Direitos Humanos: constitui um dos documentos básicos das Nações Unidas e foi assinada em 1948, na qual há a garantia de educação para todos independentemente de suas origens ou de suas condições sociais.
- Declaração de Jomtien, aprovada pela Conferência Mundial sobre Educação para Todos, em 09 de março de 1990.
- Declaração de Salamanca, no ano de 1994, que propõe a concepção de educação para todos e o respeito às diferenças.
- Convenção de Guatemala, de 28 de maio de 1999, promulgada no Brasil pelo Decreto nº 3.956/2001, afirma que as pessoas com deficiência têm os mesmos direitos humanos e liberdades fundamentais que as demais pessoas, definindo como discriminação com base na deficiência, toda diferenciação ou exclusão que possa impedir ou anular o exercício dos direitos humanos e de liberdade fundamentais.
- Declaração Internacional de Montreal sobre Inclusão, aprovada pelo Congresso internacional “Sociedade Inclusiva” em Quebec – Canadá, em 05 de junho de 2001.
- Convenção da ONU, no ano de 2006, estabelece que os Estados Parte devem assegurar um sistema de educação inclusiva em todas as etapas e modalidades de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social compatível com a meta de inclusão plena.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

2. Legislação Federal

- Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988. Dispõe, dentre outros assuntos, que o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino.
- Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015 destinada a assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania.
- Lei nº 8.069, de 16 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e Adolescente. (ECA)
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. (LDB)
- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade.
- Decreto nº 3.956 de 08 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas com Deficiência.
- Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas – Compromisso Todos pela Educação, que estabelece a garantia de acesso e permanência no ensino regular e o atendimento às necessidades educacionais especiais dos estudantes, a fim de fortalecer a inclusão educacional nas instituições de educação públicas.
- Decreto nº 186, de 09 de julho de 2008. Aprova o texto da Convenção da ONU sobre os direitos da pessoa com deficiência.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Decreto nº 6.571/2008. Estabelece que os estudantes público alvo da educação especial serão contabilizados duplamente no FUNDEB, quando tiverem matrícula em classe comum de ensino regular da rede pública e matrícula no atendimento educacional especializado – AEE, conforme registro no Censo Escolar/ MEC/INP do ano anterior.
- Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.
- Resolução nº 4 CNE/CEB, de 02 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
- Parecer CNE/CEB nº 13/2009. Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica na modalidade Educação Especial.

3. Legislação Local

- Lei Orgânica do Distrito Federal, de 08 de junho de 1993.
- Decreto nº 22.912, de 25 de abril de 2002. Regulamenta a Lei nº 2.698/2001. Dispõe sobre atendimentos especializados aos estudantes com deficiência na Educação Básica em estabelecimentos públicos e particulares do DF.
- Lei nº 3.218, de 05 de novembro de 2003. Dispõe sobre a universalização da educação inclusiva nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Portaria Nº 27 e 28, de 18 de fevereiro de 2016, republicada em 24 de fevereiro de 2016, que dispõe sobre atuação dos servidores integrantes da carreira magistério público do Distrito Federal e atuação dos docentes atuantes atuantes nos serviços de apoio da Secretaria de Educação.
- Currículo em Movimento da Educação Básica – Anos Iniciais, SEEDF 2014.
- Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial, SEEDF 2014.
- Educação Especial – Orientação Pedagógica – Mec, Brasília, 2010.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Vigotsk (1995), há uma relação de dependência entre o desenvolvimento do ser humano e o aprendizado realizado num determinado grupo social. O desenvolvimento e a aprendizagem estão interrelacionados desde o nascimento. Na concepção de Vigotsk (1986), a criança com deficiência deve ser compreendida numa perspectiva qualitativa e não como uma variação quantitativa da criança sem deficiência. As relações sociais estabelecidas com essa criança deverão necessariamente considerá-la como pessoa ativa, interativa e capaz de aprender.

OBJETIVO GERAL

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

Organizar ações pedagógicas e administrativas para atender os Alunos com Deficiência da Escola Classe 09 do Gama, público-alvo da Sala de Recursos Generalista, definindo estratégias para cada necessidade, conforme suas especificidades, “enfazando o movimento de inclusão escolar como contínuo e processual “(Orientação Pedagógica 2010) . O professor de apoio utilizará recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas, a fim de que o aluno alcance o desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo, respeitando evidentemente suas possibilidades.

ESTRUTURA DO ATENDIMENTO

O Atendimento Educacional Especializado realizado pelo professor especializado, deve se caracterizar como complemento curricular, de forma a atender às necessidades educacionais dos alunos, oportunizando atividades que permitam a descoberta, a inventividade e a criatividade.

Será elaborado o Plano de Atendimento Educacional Especializado Individual para cada aluno baseando-se nas suas necessidades educativas especiais e as suas limitações, estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades e habilidades , respeitando e valorizando suas preferências, procurando oferecer acesso ao currículo para todos.

Os atendimentos aos alunos dar-se-ão individual ou coletivamente conforme interesse e as possibilidades de cada aluno, no horário contrário ao de matrícula.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

O atendimento acontecerá na segunda e feira no vespertino, terça, quarta e quinta-feira, de 8h às 12h e de 13h às 17h, conforme grade semanal de cada professora. Nas quartas-feiras acontece o planejamento coletivo na EC 09 e a Coordenação Pedagógica Intermediária está ocorrendo às sextas feiras, conforme determina a portaria do Serviço de Apoio Especializado .

O trabalho é realizado individualmente ou em grupos de alunos com a execução dos projetos anexos à este Plano de Ação, desenvolvendo atividades de artes, atividades escritas, de recorte e colagem, de coordenação visomotora, jogos diversos, tanto concretos quanto com o uso do computador, como Jogo da Memória, Cartão Conflito, Dominós Pedagógicos e outros que estimulem o desenvolvimento das funções psicológicas básicas e superiores, tais como:

- Atenção,
- Percepção,
- Cálculo,
- Memória,
- Pensamento,
- Raciocínio,
- Imaginação,
- Criatividade,
- Linguagem,
- Leitura,
- Interpretação textual,

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Participação em jogos.
- Atividades e programas de informática, considerando sua habilidade física e sensorial.
- Controle da impulsividade
- Auto-estima
- Independência
- Autoconhecimento;
- Coordenação motora;
- Coordenação visomotora;
- Regras;
- Limites;
- Outras.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

Referências

A hora e a vez da família em uma sociedade inclusiva. PAULA, Ana Rita de; COSTA, Carmen Martini. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

Aspectos Legais e orientação pedagógica. FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. PANTOJA, Luísa de Marilac P. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. São Paulo: MEC/SEESP, 2008.

Deficiência Mental. Gomes, Adriana L. Limaverde; FERNANDES, Anna Costa; BATISTA, Cristina Abranches Mota; SALUSTIANO, Dorivaldo Alves; MANTOAN, Maria Teresa Eglér; FIGUEIREDO, Rita Vieira de. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Deficiência Física. SCHIRMER, Carolina R; BROWNING, Nádía; BERSCH, Rita; MACHADO, Rosângela. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Mec-2008

Ferreira, Isabeln. Caminhos do aprender: uma alternativa educacional para a criança portadora de deficiência mental. Brasília: CORDE MAS , 1993.

MANTOAN, M.T.E (1988). Compreendendo a deficiência mental: novos caminhos educacionais. São Paulo: Editora Scipione

EDUCAÇÃO ESPECIAL – ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA – Mec, Brasília, 2010.

SEEDF 2014 - Currículo em Movimento da Educação Básica – Anos Iniciais,

SEEDF 2018 - 2ª EDIÇÃO - Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Especial,

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

ANEXOS

ESTRATÉGIAS PARA AÇÃO NA SALA DE RECURSOS

PROPOSTA DE TRABALHO NÚMERO 01:

- ❖ **ABRANGÊNCIA:** Alunos em fase de desenvolvimento motor e conhecimento do corpo.

PROJETO MOVIMENTARTE

OBJETIVOS

- Conhecer o seu corpo;
- Equilibrar-se;
- Através dos movimentos, adquirir conceitos de lateralidade, espessura, quantidade, tamanho, altura, comprimento, largura, peso, temperatura, distância, orientação espacial e outros;
- Obedecer comandos;
- Respeitar regras;
- Aprender a cortar, dobrar, rasgar, colar, criar;
- Aprender a pintar dentro dos limites;
- Conhecer as cores primárias;
- Conhecer as principais formas geométricas;
- Usar a imaginação livremente;
- Movimentar-se sozinho pela escola.

HABILIDADES A SEREM ALCANÇADAS

- Auto-conhecimento do corpo;
- Independência;
- Equilíbrio;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Conceitos de lateralidade, espessura, quantidade, tamanho, altura, comprimento, largura, peso, temperatura, distância, orientação espacial e outros;
- Entender e seguir comandos;
- Cortar, dobrar, colar, pintar, rasgar e desenhar;
- Identificar as cores primárias;
- Identificar as principais formas geométricas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS

- Hora do conto: histórias diversas no atendimento;
- Escolher um livro de literatura para ser lido em casa pela família e o aluno;
- Atividades com o corpo: uso do espelho, músicas, quebra-cabeças, bonecos...
- Atividades de equilíbrio com um pé só, na ponta dos pés, no calcanhar, e outras...
- Pular: pra frente, pra trás, pra esquerda, pra direita, pra lá, pra cá, outras...
- Andar em linha reta, linha curva, círculo,...
- Jogar bola;
- Pular corda;
- Andar sobre a corda;
- Dentro e fora do bambolê;
- Boliche;
- Alinhavo;
- Colares de macarrão;
- Andar imitando animais: cachorro, gato, cobra, cavalo, jacaré, canguru,...
- Imitar meios de transportes;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Brincar de mímica: comer, beber, dormir, lavar roupa, chutar bola, passar roupa...

- Dramatizar usando fantoches;

- Pintar formas geométricas dentro dos limites usando cores primárias;

- Utilizar massa de modelar para construção do pré nome e de outros;

- Mosáico;

- Construção de desenhos e animais usando formas geométricas;

- Recortar formas geométricas respeitando as linhas;

- Separar formas geométricas por cores;

- Criar um desenho a partir de uma forma geométrica;

- Dobraduras desenhos feitos em EVA/jornais

- Peixe
- Porco
- Raposa
- Cachorro
- Baleia
- Sapo
- Casa
- Girafa
- Flores
- Barcos
- Gato
- outros

- Construir um livro à partir das dobraduras ou desenhos feitos, apresentando um contexto para colar cada uma delas, onde o aluno irá pintar o ambiente e completar a paisagem de acordo com a dobradura/desenho.

Paralelo a todo esse trabalho poderão ser apresentadas atividades escritas, de registro, para auxiliar na percepção visual e na fixação.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

PROPOSTA DE TRABALHO NÚMERO 02:

- ❖ ABRANGÊNCIA: Alunos em processo de alfabetização e conhecimentos numéricos.

PROJETO PARTICIPAR (UNB)

OBJETIVOS

- Reconhecer todas as letras do alfabeto;
- Identificar letra inicial/final;
- Traçar todas as letras;
- Juntar letras para formar sílabas e sílabas para formar palavras;
- Escrever seu nome;
- Conhecer numerais de 0 a 9;
- Completar palavras seguindo nível de dificuldade 1, 2, 3, 4, 5, em exercícios com palavras classificadas por classes de interesse;
- Relacionar palavra à imagem;
- Pronunciar corretamente as letras, sílabas, palavras e números;

HABILIDADES A SEREM ALCANÇADAS

- Identificação do alfabeto;
- Formação e leitura de sílabas e palavras;
- Identificação de numerais e quantidades
- Letra inicial e final;
- Escrita do nome;
- Quantidade de letras na palavra;
- Ampliação do vocabulário;
- Traçado das letras do alfabeto;
- Pronúncia correta das letras, sílabas, palavras e numerais;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Ler palavras simples;
- Traçar os numerais;
- Associar numerais às quantidades.

PRINCIPAIS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS

- Exploração das mídias do Projeto Participar e Fono na Escola gradativamente, passo a passo, evoluindo do mais fácil para o mais difícil, fazendo registros paralelos com atividades escritas.
- Utilizar também jogos disponíveis na Sala de Recursos;
 - Alfabetos móveis;
 - Jogo Toca letras;
 - Cartão conflito variados;
 - Jogo da memória vogal/desenho;
 - Jogo letra inicial das gravuras;
 - Jogo da memória letra cursiva/letra bastão;
 - Jogo da memória rimas;
 - Jogo da velha;
 - Montando palavras no QVL;
 - Roleta das letras;
 - Dominó das vogais;
 - Quebra cabeça alfabético;
 - Dominó das sílabas;
 - Quebra cabeça com palavras;
 - Kit Jogos para Alfabetização, doado pelo MEC;
 - Coleção de mídias Coelho Sabido;
- Atividades com recorte de jornais e revistas;
- Outras atividades pedagógicas no computador.

PROPOSTA DE TRABALHO NÚMERO 03:

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

❖ ABRANGÊNCIA: TODOS OS ALUNOS DO ATENDIMENTO

PROJETO “ VIAJEM DE LEITURA”

OBJETIVOS

- Desenvolver as funções psicológicas básicas e superiores;
- Ampliar o vocabulário;
- Desenvolver o gosto pela leitura;
- Melhorar a leitura / escrita;
- Desenvolver raciocínio lógico;
- Sanar dificuldades ortográficas;
- Desenvolver a compreensão e sequência de fatos;
- Conhecer valores como: verdade, obediência, solidariedade, perdão, união, responsabilidade, superação, aceitação do diferente, fraternidade e valorização do outro;

HABILIDADES A SEREM ALCANÇADAS

- Fluência da leitura;
- Gosto pela leitura;
- Aprimoramento da escrita;
- Agilidade na hora da compreensão e interpretação;
- Facilidade para compreender e seqüenciar fatos;
- Conviver socialmente empregando os valores:
 - Verdade;
 - Obediência;
 - Solidariedade;
 - Perdão;
 - União;
 - Responsabilidade;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Superação;
- Aceitação do diferente;
- Fraternidade;
- Valorização do outro ;

PRINCIPAIS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS

- Exploração de livros de literatura infantil, com leitura, interpretação, registros escritos, formação de frases, recontos orais e escrito, leitura compartilhada em casa com os pais, atividades de artes com colagem, pintura, produção com desenhos livre

e outras atividades:

Bom dia todas as cores (auto-estima)

A casa sonolenta

Pinóquio (Verdade)

Chapeuzinho Vermelho (obediência)

Branca de Neve (solidariedade)

A Bela Adormecida (perdão)

Cinderela (união)

Os Três Porquinhos (responsabilidade)

Rapunzel (superação)

O Patinho Feio (aceitação do diferente)

A Bela e a Fera (valorização do outro)

A Pequena Sereia (Fraternidade)

- Execução das atividades relacionadas ao livro em uso, em mídias desenvolvidas para cada história, no computador, com os seguintes jogos:

- Caça-palavras;
- Jogo da memória;
- Labirinto;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Monte a palavra;
 - Quebra-cabeças;
 - Ligue os pontos;
 - Jogo dos 7 erros;
 - Tinta invisível;
 - Animador de personagens;
 - Guarda-roupa dos personagens;
 - Siga o caminho;
 - Personagens bem diferentes;
 - Pintura;
- Exposição de trabalhos dos alunos.
- Outros jogos para subsidiar o trabalho:
- Enigma das palavras;
 - Jogo “O que é, o que é?”
 - Bingo com gravuras;
 - Gravuras para formação de palavras e de frases;
 - Gravuras para produção de textos;
 - Jogo da força;
 - Trilhas ortográficas diversas.

PROPOSTA DE TRABALHO NÚMERO 04:

- ❖ **ABRANGÊNCIA:** Todos os alunos da Sala de Recursos, respeitando e adaptando quanto à maturidade, o nível de conhecimento, as limitações de cada um e suas principais habilidades, no momento de desenvolver as atividades.

PROJETO MATEMÁTICA

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

OBJETIVOS

- Conhecer e identificar os numerais e sua composição;
- Relacionar numerais às suas quantidades;
- Entender o Sistema de Numeração Decimal em todas as suas variações;
- Desenvolver a idéia de:
 - Somar;
 - Subtrair;
 - Multiplicar;
 - Dividir;
- Compreender medidas de:
 - Comprimento;
 - Capacidade;
 - Tempo;
 - Massa;
 - Superfície;
 - Volume;
- Conhecer e identificar principais figuras geométricas;
- Solucionar situações problemas com todas as operações.

HABILIDADES A SEREM ALCANÇADAS

- Conhecimento e identificação de numerais;
- Numerais relacionados à respectiva quantidade;
- Sequência numérica;
- Processar a idéia de soma, subtração, multiplicação e divisão, cada uma a seu tempo;
- Noções de medidas de comprimento, capacidade, massa, tempo, volume, superfície;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Nomear figuras geométricas;
- Uso do raciocínio lógico para resolução de situações problemas com operações estudadas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS- Atividades da coleção Calculando: Aprendendo com Contos de Fadas, 5 volumes , contextualizadas com uma história;

FEV/MARÇO/ABRILA ⇒ Aprendendo Matemática com “Pinóquio”

Aprendendo Matemática com “A Bela e a Fera”

Aprendendo Matemática com “O Gato de Botas”

Aprendendo Matemática com “Os Músicos de Brêmen”

MAIO / JUNHO ⇒ Aprendendo Matemática com “Branca de Neve e os Sete Anões”

Aprendendo Matemática com “Cachinhos de Ouro e os 3 ursos”

Aprendendo Matemática com “O Pequeno Polegar”

Aprendendo Matemática com “Os Três Porquinhos”

Aprendendo Matemática com “Alice no País das Maravilhas”

AGOSTO / SETEMBRO ⇒ Aprendendo Matemática com “a Pequena Sereia”

Aprendendo Matemática com “Aladim e a Lâmpada Maravilhosa”

Aprendendo Matemática com “Rapunzel”

Aprendendo Matemática com “O Patinho Feio”

OUT/NOVEM/DEZEMBRO ⇒ Aprendendo Matemática com “Soldadinho de Chumbo”

Aprendendo Matemática com “João e Maria”

Aprendendo Matemática com “João e o Pé deFeijão”

Aprendendo Matemática com “Dona Baratinha”

As Atividades serão compostas de:

- História;
- Registro escrito;

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

- Música;
 - Brincadeira;
 - Material concreto;
 - Recorte / Colagem;
 - Pintura.
 - Outros jogos que subsidiarão o trabalho:
- Tabuada Divertida;
 - Encaixe numeral/quantidade/nome;
 - Dominó quantidade/número;
 - Dominó nome/número;
 - Dominó da adição, subtração, multiplicação e divisão;
 - Trilhas de todas as operações.

Ficha de Matrícula de ANEE para Sala de Recursos para o Ano de

<u>Nome</u>		<u>Sexo</u> () M () F	<u>Data Nascimento</u> ____/____/____
<u>Tipo de Deficiência</u>	<u>Data do último laudo médico</u> ____/____/____	<u>Série/Turma</u>	<u>Escola de Origem</u>
<u>Endereço</u>		<u>Dia/Horário de atendimento</u>	
<u>Telefones</u>		<u>O aluno recebe benefício do INSS?</u> () SIM () NÃO	
<u>Filiação</u>			
<u>Atendimentos Complementares</u> 1. _____		<u>Medicamentos usados pelo aluno</u> 1. _____	

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

2. _____	2. _____
3. _____	3. _____

TERMO DE AUTORIZAÇÃO I

Autorizo a participação e utilização de todo o material produzido pelo(a) estudante acima identificado(a), assim como a sua imagem, em atividades de divulgação do Atendimento Educacional Especializado tais como fotos, vídeos, matérias de jornais, telejornais, sites e quaisquer outros meios de comunicação autorizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal?

SIM NÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO II

Autorizo o(a) estudante a retornar para casa **desacompanhado(a)**, após o término das atividades da sala de recurso.

SIM NÃO

Eu, _____,
responsável pelo menor acima mencionado, dou por verdade os dados aqui informados e declaro estar ciente das normas gerais de atendimento.

Assumo, dato e assino o presente Termo de Compromisso.

Gama, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Responsável

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

Sondagem para diagnóstico junto ao professor regente:

ALUNO: _____ PROF.: _____

NÍVEL DA PSICOGÊNESE: _____

Principais habilidades do(a) aluno(a):

Principais necessidades do(a) aluno(a):

Que tipo de ajuda você gostaria que fosse dada a(o) aluno(a) na Sala de Recursos?

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 09 DO GAMA**

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-SALA DE RECURSOS

Senhores pais ou responsáveis:

O(a) aluno(a) _____ terá
atendimento em sala de recursos nos dias e horários abaixo especificados:

_____ -feira, das _____ às _____ horas.

_____ -feira, das _____ às _____ horas.

Professora(s): _____

Assinatura do Pai ou Responsável

Plano de Ação Recomposição das Aprendizagens -
2022

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: GAMA	
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 09	TELEFONE: 39018116
DIRETOR(A): Ana Claudia Rodrigues Fernandes	
VICE DIRETOR(A): Franciene Pereira das Chagas Oliveira	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<input type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;	
<input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO;	
<input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO;	
<input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<input type="checkbox"/> EJA	
<input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL	
TURNO DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR	
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 285	
<input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 336	
<input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____	

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Criação de situações pedagógicas para trabalho junto às dificuldades de aprendizagem dos alunos	Construir coletivamente ações pedagógicas através de compartilhamento de ideias, esclarecimentos e orientações;	Reagrupamento Projeto Intervetivo Reforço escolar Projeto EEAA	Semanalmente	Equipe gestora (Diretora, vice diretor, coordenadores pedagógico, Professores); Serviços de Apoio (EEAA, SOE e AEE).	Durante as coletivas através das devolutivas dos professores e do planejamento de novas ações

Plano de Ação Conselho Escolar -2022

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: GAMA	
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 09	TELEFONE: 39018116
DIRETOR(A): Ana Claudia Rodrigues Fernandes	
VICE DIRETOR(A): Franciene Pereira das Chagas Oliveira	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<input type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;	
<input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO;	
<input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO;	
<input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
<input type="checkbox"/> EJA	
<input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR	
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 285	
<input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 336	
<input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____	

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Criação de uma rotina de reuniões que priorizem e efetivem o trabalho do Conselho Escolar como meio de participação dos diversos segmentos que compõem o cenário escolar.</p>	<p>Construir coletivamente ações através de compartilhamento de ideias, esclarecimentos e orientações;</p>	<p>Reuniões bimestrais, ou conforme demanda, para tratar dos assuntos que envolvem os interesses da comunidade escolar</p>	<p>Bimestralmente</p>	<p>Equipe gestora Conselheiros escolares</p>	<p>Durante as reuniões</p>

Plano de Ação Cultura da Paz -2022

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: GAMA	
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE 09	TELEFONE: 39018116
DIRETOR(A): Ana Claudia Rodrigues Fernandes	
VICE DIRETOR(A): Franciene Pereira das Chagas Oliveira	
<p>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</p> <p>() EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;</p> <p>(X) ANOS INICIAIS - II CICLO;</p> <p>() ANOS FINAIS - III CICLO;</p> <p>() ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</p> <p>() EJA</p> <p>() ENSINO ESPECIAL</p> <p>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR (X)</p> <p>MATUTINO - QUANTITATIVO: 285</p> <p>(X) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 336</p> <p>() NOTURNO* QUANTITATIVO: _____</p>	

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Inserção do tema da Cultura da Paz no contexto do trabalho da escola, indo desde os projetos e ações coletivas, até o cotidiano da sala de aula, por meio transdisciplinar.	<p>Construir coletivamente ações</p> <p>Através de compartilhamento de ideias, esclarecimentos e orientações de modo a inserir a temática no trabalho escolar de forma efetiva.</p>	Projetos, ações, aulas, sequências didáticas pautadas na cultura da paz, de modo a promover vivências para os estudantes.	Cotidianamente	Equipe gestora (Diretora, vice diretor, coordenadores pedagógico, Professores); Serviços de Apoio (EEAA, SOE e AEE).	Regular, ao longo das atividades de planejamento e avaliação do trabalho escolar.

REFERÊNCIAS

_____. LEI 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases para a educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF. 1996.

_____. Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede pública de Ensino do Distrito Federal**, 5ª Ed. – Brasília, 2009. 90p.

_____. Circular 36, de 11 de fevereiro de 2014 – Subeb;

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal – Caderno 1 – Pressupostos Teóricos**. 2014.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal – 2ª EDIÇÃO - 2018**.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento: Introdução à Metodologia do Planejamento Social**. São Paulo: Moraes, 1981.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. – São Paulo: Brasiliense, 2005. – (coleção primeiros passos; 20).

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei9394/96)**.

Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

COOMBS, P. H. et al. **Fundamentos do Planejamento Educacional**. São Paulo: Cultrix, 1981.

ESTEBAN, Maria Tereza. **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 3ª ed. Rio de Janeiro: P & A, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Coleção Leitura. 27ªed. São Paulo: Paz e Terra, 1996, 148 pp.

GENTILI, Pablo e ALENCAR, César. **Educar na Esperança em Tempos de Desencanto**. – Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio**. 4ªed. Porto Alegre. Educação e Realidade, 1991.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 9ª ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento Dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.

PERRENOUD, P. **Construir as Competências desde à Escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.